



Matosinhos
Câmara Municipal



Plano de Actividades
2009

A photograph of a modern interior space, likely a lobby or hallway. The ceiling is a large, curved, light-colored concrete structure with a long, narrow, illuminated slit. The floor is made of large, light-colored square tiles. Several tall, cylindrical marble columns are spaced along the hallway. In the foreground, there is a long, low, dark-colored bench with several light-colored cushions. The walls in the background are covered in blue and white mosaic tiles. The lighting is warm and ambient, coming from the ceiling slit and wall-mounted fixtures.

Índice

1. Mensagem do Presidente

2. Áreas de Actividade Municipal

Relações Públicas e Comunicação

Modernização Administrativa

Gabinete de Auditoria e Qualidade

Gabinete de Estudos e Planeamento Estratégico

Recursos Humanos

Promoção da Economia Local

Turismo

Cultura e Animação

Educação e Formação

Juventude e Voluntariado

Promoção Social e Saúde

Administração do Território

Ambiente

Mobilidade e Transportes

Departamento de Infra-estruturas e Equipamentos

Segurança e Protecção Civil

Desporto

Projectos e Obras

3. Gestão Financeira



2009 marca o honrar dos compromissos que o mandato estabeleceu com os matosinhenses.

Simplificar a vida aos cidadãos através da modernização administrativa e da entrada em velocidade de cruzeiro de um conjunto de alterações significativas na relação cidadão – autarquia é um objectivo inteiramente conseguido.

Estar perto das pessoas, aproximar os serviços de cada um dos que a eles acorrem é um outro objectivo que, com orgulho, cumprimos. Desde as unidades de saúde familiar em curso, à reorganização das forças de segurança, ao aprofundamento do atendimento integrado, particularmente o apoio aos idosos, são áreas onde se expressa com paixão, a vertente solidária da autarquia.

Valorizar as pessoas desde logo na educação, na habitação social, na participação dos agentes na definição das políticas, na formação para o emprego e para a melhoria das habilitações dos nossos concidadãos são pedra de toque para a nossa acção.

Mobilizar as pessoas. Mobilizar Matosinhos para os anos difíceis que se antevêm, criando condições para que a estratégia delineada seja consequente e ganhadora.

Desde logo no turismo, a aposta na consolidação das apostas formuladas na restauração, a alteração completa da nossa relação com o mar, a aposta numa política cultural coerente e apelativa.

O reforço de transparência no urbanismo continuando a potenciar os muitos milhões de investimento que se verificam no território.

A aposta nas novas energias. A dinâmica desportiva inovadora. O futuro económico e social do mundo é incerto. O que tem de concitar da nossa parte uma resposta firme, criativa, inspirada.

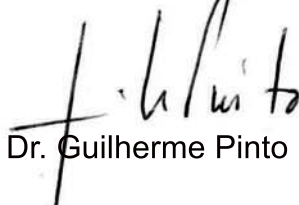
Tornar sustentáveis todas as nossas políticas.

Expandir territórios de bem estar e combater todas as potenciais zonas de exclusão.

Perceber que um território coerente, de dimensão metropolitana, bem cuidado e onde se estimula a participação e iniciativa é o melhor antídoto aos problemas que teremos de enfrentar em conjunto.

Porque o futuro é hoje.

O Presidente da Câmara

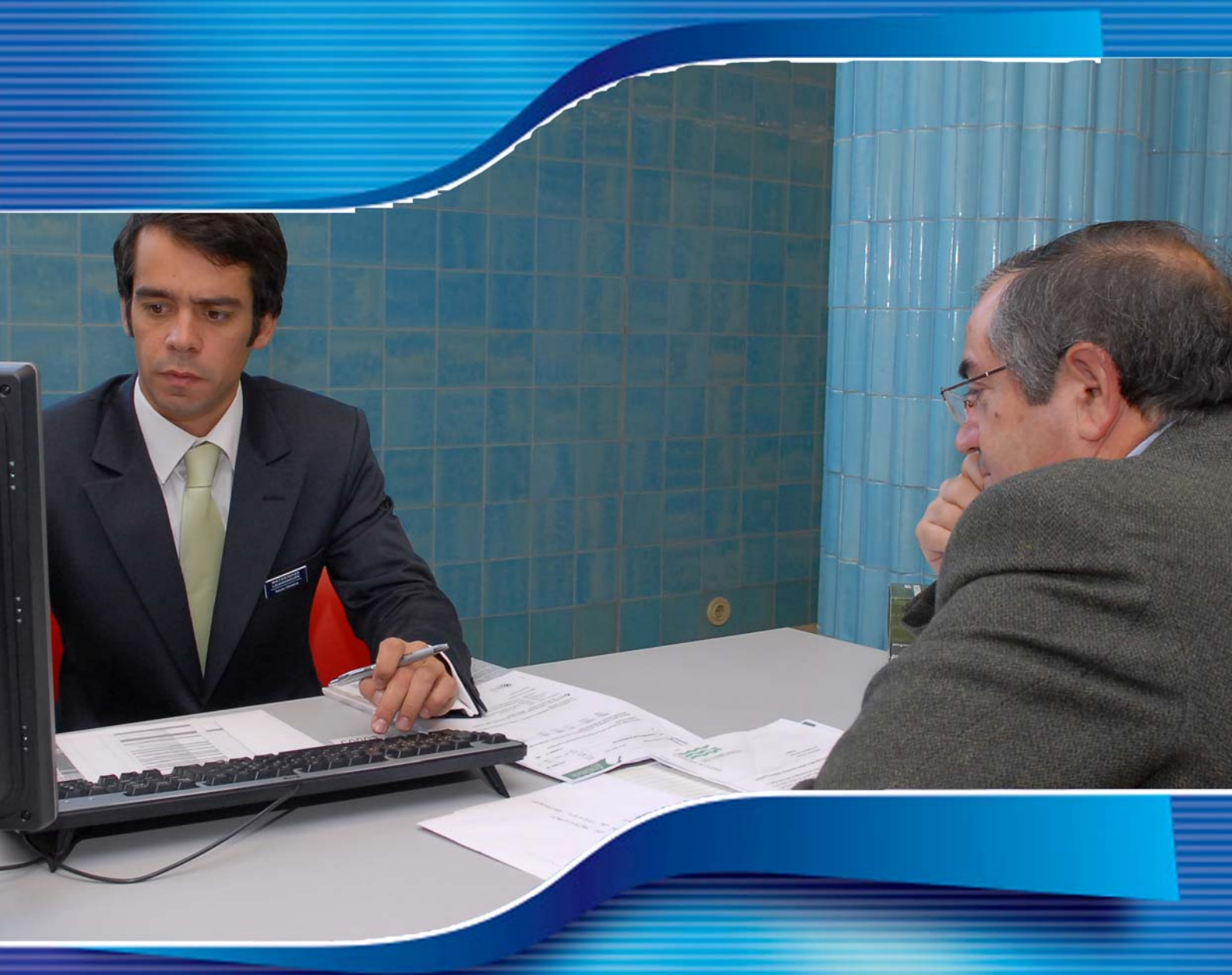


Dr. Guilherme Pinto



Matosinhos
Câmara Municipal

Relações Públicas e Comunicação




Relações Públicas e Comunicação

Nos **Serviços de Relações Públicas e Comunicação** está o “coração” da Comunicação da Câmara, sendo este Departamento responsável pela promoção da imagem do município para o exterior, garantindo a informação, o contacto com a comunicação social e as diferentes formas de publicidade. Este gabinete, em suma, é responsável pela implementação de um modelo de acolhimento aos munícipes que traduza uma efectiva aproximação da autarquia aos cidadãos.

Os Serviços de Relações Públicas e Comunicação têm na sua filosofia e na sua essência a aproximação ao cidadão: num atendimento efectivo e personalizado; num encaminhamento eficaz dos problemas colocados, apontando caminhos e soluções possíveis; numa organização metódica de cada evento e de cada iniciativa; numa gestão monitorizada dos mailings e da respectiva mailing list ; numa busca incessante de mais e melhor Internet; na aposta de formas de comunicação inovadoras; numa revista municipal com cada vez mais qualidade.



Com uma equipa reforçada e multidisciplinar, em 2009 os Serviços de Relações Públicas e Comunicação vão fazer uma forte aposta no upgrade, no rigor e na qualidade ao nível da **organização dos eventos**, na minuciosa preparação prévia de cada um deles, na gestão adequada de meios humanos e materiais para o sucesso de cada uma das iniciativas, na recepção aos diferentes públicos dos diferentes eventos, na monitorização de todas as fases processuais com vista à melhoria de procedimentos.



É também objectivo para 2009, conferir um maior rigor na **monitorização do mailing**, de forma a que os prazos de envio aos cidadãos sejam cumpridos, evitando-se, também, situações de mailings que não cumpram algumas condições fundamentais para a agilização dos serviços do departamento: falta de taxa paga, ausência de espaço destinado a moradas, formatos não adequados ao sistema envelopador, entre outros.

Em 2009, esta unidade orgânica vai continuar a apostar na descentralização dos serviços, através das **Lojas Municipais do Cidadão** e dos **Espaços Internet**, procurando melhorar quer o atendimento, quer os procedimentos habituais de forma a fornecer aos munícipes respostas cada vez mais rápidas e eficazes.


As **geminções** continuarão a ter uma atenção especial, através de intercâmbios, apoios e acções concertadas.

Conferir às Relações Públicas uma marca de grande qualidade, com reconhecimento imediato junto dos cidadãos, continua a ser uma missão na qual nos empenhamos neste ano e assim continuaremos no próximo.

Em 2009, vamos continuar a primar pela aposta na qualidade e na inovação no que diz respeito à comunicação.

Se no ano transacto, aumentamos o número de páginas da nossa **Revista Municipal**, de 28 para 36, conferindo-lhe um ar mais “clean” e conciso, em 2009 ambicionamos ir um pouco mais longe, com a criação de novas rubricas que fomentem a interactividade com os cidadãos, de novos espaços que privilegiem a entrevista e com a criação de uma área dedicada ao associativismo, passando assim para a revista o Associ@r que tanto sucesso tem conseguido na nossa página da internet.





Em suma, não queremos ser apenas mais uma publicação. Fazer da Revista Municipal de Matosinhos um caso de referência na comunicação autárquica nacional é uma ambição que nos consome e na qual continuaremos a insistir em 2009. Tal como vem sendo hábito, continuaremos empenhados em fazer chegar um exemplar de cada número a casa de todos os matosinhenses. Afinal, comunicar é tornar comum.




A página da Internet é, sem dúvida, uma das nossas grandes prioridades para 2009. O ano transacto foi, mais uma vez, feliz para o nosso site. Depois de uma primeira experiência, extremamente feliz da colocação online do site em inglês, em meados deste ano avançamos com a versão em espanhol que, desde o primeiro momento, tem recebido um interessante número de visitas.


Também este ano, concretizamos um dos mais interessantes projectos de apoio ao associativismo online: a página **Associ@r**, com informação útil para as associações e colectividades, com agenda de eventos, notícias e com áreas para as colectividades inserirem os seus próprios conteúdos.

Em 2009, os Serviços de Comunicação e Imagem têm como um dos seus objectivos a criação de um flyer sobre o **Associ@r** que, em simultâneo, funcionará como meio de divulgação de alguma informação útil relativamente ao associativismo no concelho.



No próximo ano é nosso objectivo consolidar a aposta na e-democracia, explorando as potencialidades já introduzidas (fóruns de discussão, sondagens comentários a projectos e regulamentos em apreciação, interactividade através do serviço Voz do Município, formulários para diferentes assuntos e contactos) e criar novas formas de comunicação com os cidadãos, não esquecendo a melhoria das acessibilidades.





Nesse sentido, os Serviços de Comunicação e Imagem vão desenvolver com particular carinho dois novos projectos: a concretização da vocalização do site, depois de um período de experimentação da funcionalidade que decorreu durante este ano; e o Orçamento Online Participativo, uma nova funcionalidade que permitirá ter a colaboração dos munícipes na elaboração do Plano e Orçamento.

Ainda no âmbito da interactividade com os cidadãos, vamos incluir no site um formulário para que os munícipes nos possam fornecer ideias para o Concelho. São múltiplos os caminhos que temos pela frente e que queremos percorrer ao nível da e-democracia e da simplificação da vida às pessoas.

Pretendemos, ainda, desenvolver a área destinada à Assembleia Municipal, incluindo a composição completa dos seus membros, o contacto directo com os partidos através do preenchimento de um formulário on line, bem como a possibilidade de se assistir a uma reunião da assembleia municipal online, algo que também pretendemos estender às reuniões de Câmara.

As newsletters semanais e especiais são formas privilegiadas de contacto com o cidadão e que vamos trabalhar afincadamente em 2009. Quando é o próprio cidadão a entrar em contacto com a instituição a solicitar o envio de informação, e quando o número de contactos chega aos 15 mil, ficamos com a certeza de que esta é, de facto, uma área em que temos de apostar: na imagem, na qualidade e na própria funcionalidade. No próximo ano, vamos apostar na especialização e fidelização de diferentes públicos para diferentes áreas de actuação, através da criação de **newsletters temáticas** e **newsletter do Associ@r**.

No ano transacto, os Serviços de Comunicação e Imagem deram os “primeiros passos” em web tv, através da criação da **MTS TV**, a televisão online experimental do município de Matosinhos. Em 2009, vamos consolidar este projecto, enriquecendo-o com novos conteúdos e transformando-o num canal de referência a nível autárquico.





Contudo, queremos ir ainda mais longe no que diz respeito aos audiovisuais. Vamos apostar na criação de um **canal indoor**, um projecto que ganha ainda mais sentido com a concretização do front-office.


2009 será também o ano da concretização do projecto que ganhou corpo em 2008: uma parceria na instalação de dois **videopainéis de exterior**, com direito a 12 minutos por hora em cada painel, ou seja, 20 por cento do tempo total de emissão, para difusão da informação municipal. Na prática, estamos a falar de painéis full-color que funcionam como écrans gigantes de televisão localizados estrategicamente em locais de maior tráfego, causando um forte impacto visual. Trata-se de um suporte inovador pela versatilidade e rapidez de introdução de uma imagem gráfica, digital ou de vídeo. Os videopaineis potenciam os níveis de cobertura, impacto e resposta, funcionando como um excelente reminder.

As **montras interactivas de 3ª geração** são mais uma inovação prevista para o próximo ano. A montra interactiva é suportada em tecnologia DISPLAX™ – INTERACTIVE WINDOW, um display interactivo transparente que permite apresentar vídeos, imagens, textos, aceder à Internet, interagir com



aplicações multimédia, emitir e gravar sons, etc. É um equipamento com um conceito completamente revolucionário que pretendemos implementar na Exponor já este ano. A solução vai permitir aos utilizadores navegar nos conteúdos turísticos disponibilizados pela Câmara de Matosinhos, sob a forma de carrossel, acedendo às fotos, informação e localização geográfica disponíveis para cada ponto.

No sentido de dar uma adequada resposta às elevadas exigências inerentes à aposta no audiovisual (web tv, canal indoor e vídeo painéis), é nosso objectivo, no próximo ano, proceder à **cobertura dos principais eventos do município em suporte audiovisual**.



Em 2009, queremos qualificar e diversificar a **comunicação**, através de mensagens claras, concisas e fortes, campanhas com criatividade e utilização de meios inovadores. Apostaremos mais em campanhas televisivas, radiofónicas e no cinema, estabelecendo, nomeadamente, parcerias com alguns meios de comunicação social. Acima de tudo, a gestão da publicidade da autarquia será feita de forma contextualizada e meticulosa, procedendo-se a uma adequada gestão de recursos.


A **comunicação interna** é também muito importante e, por isso, em 2009, continuaremos a trabalhar num conjunto de iniciativas com o objectivo de Mobilizar os Funcionários, com especial ênfase para a consolidação de um espírito de equipa e de um espírito de pertença à organização.

As Reuniões Gerais de Trabalhadores dos anos transactos foram experiências muito positivas e que, de uma forma geral, recolheram o agrado de todos os funcionários do município. Contudo, a 3ª **Reunião Geral de Trabalhadores** merece um particular destaque, pela inovação e pelo upgrade em termos de comunicação e de meios técnicos utilizados.



Sobressaiu a criação de uma imagem (logotipo) associada à RGT, a concretização de um filme sobre a nova Macroestrutura dos Serviços Municipais, a aposta no design e na decoração do espaço onde este ano se realizou o evento, a utilização de meios audiovisuais, etc. Tudo foi pensado e preparado ao pormenor, tendo em conta a experiência adquirida nos anos anteriores, uma vez que esta é uma organização da responsabilidade dos Serviços de Relações Públicas e Comunicação.

A RGT de 2009 ficará marcada pela consolidação da aposta nas novas tecnologias e no design ao serviço da comunicação interna, bem como pelo upgrade qualitativo ao nível do protocolo.



Queremos também melhorar a comunicação interna seja através da gestão concertada das funcionalidades da **Intranet**, seja através da consolidação de outro projecto que muito nos agrada: o **Jornal Interno**. Depois da experiência do primeiro número, há que definir a periodicidade (semestral) e novos conteúdos. Este novo meio de comunicação vai permitir fortalecer os laços de familiaridade entre os elementos da vasta equipa do município de Matosinhos.



2009 será, sem dúvida, um ano de consolidação de alguns dos nossos projectos e, em simultâneo, um desafio que muito agrada à equipa dos Serviços de Relações Públicas e Comunicação.



Matosinhos
Câmara Municipal

Modernização Administrativa



Modernização Administrativa

O principal objectivo para o ano de 2009 é, concluída que está a renovação do Datacenter, começar a tirar partido das tecnologias de virtualização iniciada, de ora em diante, e até a um limite mais relacionado com o licenciamento do que com o espaço físico. Assim, podemos dizer que, dentro de limites mais relacionados com performance, a sala de sistemas tem a capacidade de alojar uma número infinito de máquinas.



Um objectivo iniciado e não integralmente completado é a gestão do ciclo de vida de um arquivo: pretende-se estender ao domínio digital os conceitos de proximidade do arquivo, armazenamento distante, ou seja como é que documento é tratado desde a sua criação até ao momento em que é arquivado – o limite será imposto pela heurística que melhor se adaptar a nossa realidade, sendo que virtualmente tudo estará para o utilizador num mesmo “local”.

Um grande objectivo e que representa uma revolução é a criação da infra-estrutura e dos procedimentos de Disaster Recovery com armazenamento síncrono de arquivo em local que não o local de armazenamento central nos Paços de Concelho, facto que já acontece mas que, por falta de espaço de acomodação nas instalações designadas, ainda não permitiu transportar o equipamento.

Ao nível da organização, haverá a exploração das ferramentas lançadas nos serviços de apoio à Loja do Município. Trata-se de um longo e difícil processo que se iniciou com a informatização do serviço de Execuções Fiscais no ano de 2004.



Recorde-se que, com a implementação de novas regras de atendimento dos munícipes e com o novo ordenamento dos espaços, foi criado um posto de atendimento global ao munícipe, ou seja, todas as actividades que não obriguem a interacção directa com técnicos da Câmara serão passíveis de ser executadas num único atendimento, num único espaço. Este ponto de atendimento, localizado no Edifício do Paços de Concelho, já promove um contacto menos confuso com os serviços da CMM, mas fica a explorar a capacidade de replicar noutros pontos, inclusive de modo móvel, permitindo a sua instalação em lugares menos bem servidos a nível de transportes públicos, por exemplo, ou com dificuldades de deslocação à sede do concelho.



Assim a Loja de São Mamede de Infesta, será dinamizada pela injeção de novas aplicações e pela replicação do espaço já criado nos Paços de Concelho, passado inclusive a ter uma imagem idêntica e alimentar a mesma ferramenta de Gestão de Relação com o Cliente.

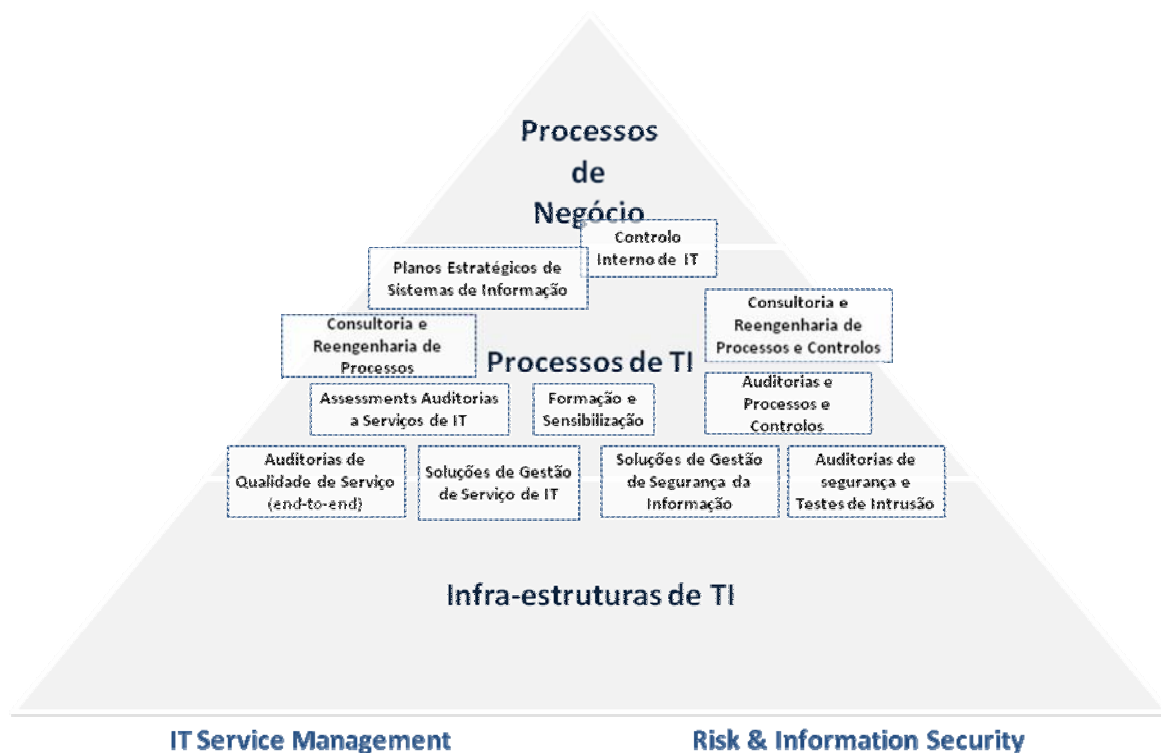
No ano 2009 a aposta na melhoria da maturidade dos serviços prestados será uma constante, e, para isso, o mais adequado é implementar no Município os processos preconizados pela ITIL (Infrastructure Technology Information Library), principalmente os processos das áreas de **Service Support** e **Service Delivery**, que tratam especificamente da gestão dos serviços de TI, observando o alinhamento com as perspectivas de negócio e adoptando a infra-estrutura adequada para tal.

Na realidade, tal passa por realizar um conjunto de acção-formação na área de implementação do ITIL, já adoptando os padrões da versão V3.

A ITIL traz algumas mudanças de paradigma, tais como: faz com que o negócio foque no valor e não no custo e isso leva a considerar toda a cadeia que envolve a prestação de serviços (end-to-end service) e não apenas uma visão fragmentada; e,

internamente, transfere o olhar das áreas de sistemas para processos e pessoas e não apenas na tecnologia.

De um modo bastante sucinto, o fito desta formação em ITIL V3 é um conjunto de boas práticas da utilização dos sistemas de informação destinada a quem os administra. Podemos dizer que é mais do que a certificação de qualidade e que, de algum modo, a sua implementação parcial é condição para a obtenção da "certificação de qualidade" dos sistemas de informação (certificação ISO 20000), e a certificação de qualidade de segurança (ISO 27000). Através das boas práticas e da utilização de ferramentas o objectivo final é colocar num monitor ou no canto de um monitor um semáforo verde ou vermelho a dizer o que está bem ou mal em termos de sistemas de qualquer tipo (Datacenter - Sala de Informática, mas também pedidos à manutenção, climatização, elevadores, portas, etc.)





Service Support

Os processos desta área e seus objectivos são:

Incident Management (Gestão de incidentes) – reduzir o tempo de indisponibilidade (downtime) dos serviços;

Problem Management (Gestão de problemas) – minimizar o impacto no negócio, dos incidentes e problemas causados pelos erros na infra-estrutura de TI e prevenir incidentes recorrentes desses mesmos erros;

Configuration Management (Gestão de configuração) – identificar e controlar os activos de TI e itens de configuração (CIs) existentes na organização, estabelecendo o relacionamento dos mesmos aos serviços prestados;


Change Management (Gestão de mudanças) – minimizar o impacto da mudança, requerida para resolução do incidente ou problema, mantendo a qualidade dos serviços, bem como melhorar a operacionalização da infra-estrutura;

Release Management (Gestão de Versões) – prevenir a indisponibilidade do serviço, garantindo que as instalações de versões de hardware e software sejam devidamente validadas, ou seja estejam seguras, autorizadas e devidamente testadas.

Service Delivery

Os processos desta área e seus objectivos são:

Service Level Management/SLM (Gestão de Nível de Serviços) – garantir o acordo de nível de serviço (SLAs) previamente estabelecido entre o fornecedor e o cliente;



Financial Management for IT Service (Gestão Financeiro para TI) – demonstrar ao cliente o custo real dos serviços prestados e geri-los de forma profissional;

Availability Management (Gestão de Disponibilidade) – garantir a disponibilidade e fiabilidade dos recursos de TI, a fim de assegurar a satisfação do cliente e a reputação do negócio;

Capacity Management (Gestão de Capacidade) – assegurar que a capacidade da infra-estrutura de TI está adequada às expectativas do negócio conforme a necessidade e no tempo esperado, observando sempre a gestão do custo envolvido;

IT Service Continuity Management/ITSCM (Gestão de Continuidade de Serviços) – atender todo o processo de gestão da continuidade do negócio, assegurando que os recursos técnicos e sistemas de TI sejam recuperados quando requeridos, no tempo desejado.





Matosinhos
Câmara Municipal

Gabinete de Auditoria e Qualidade



Gabinete de Auditoria e Qualidade

Tendo a administração vindo a evidenciar uma cultura de rigor, modernização das praticas administrativas e qualidade 100%, considerando que os princípios comportamentais são essenciais para alcançar a estratégia definida, tais como transparência, prudência, integridade objectividade e competência profissional, conduz a que o Gabinete de Auditoria e Qualidade se comprometa totalmente em contribuir, de forma significativa, na redução dos riscos associados à gestão da autarquia.




Assim sendo, como gabinete de Auditoria, o objectivo para o ano de 2009 é desenvolver um plano de acções baseado na Gestão de Risco dos processos, que, conjugado com um bom nível de Report, apoie toda a organização, dotando-a de uma ferramenta de controlo e diagnostico de modo a que, atempadamente, através de medidas correctivas e preventivas, se mitiguem os pontos fracos e se desenvolvam as melhores soluções, em parceria com os gestores operacionais.

Em 2008, num ambiente de partilha e envolvência dos diversos serviços da autarquia e da administração, foi traçado o plano de Contabilidade Analítica que melhor responde às exigências dos serviços para a sua própria gestão.



O ano de 2009 será o ano em que a Contabilidade de Custos irá funcionar como uma verdadeira Contabilidade de Gestão, fornecendo informação adequada, objectiva e oportuna, indispensável à análise da performance dos serviços.



Procurar-se-á ainda ser mais exigente e, através da articulação dos vários sistemas de informação, implementar-se-á o Balanced Secordcare.

Como Gabinete da Qualidade acompanharemos o processo de certificação dos diversos serviços que foram eleitos para serem certificados no ano de 2009.

Relativamente aos serviços já certificados, desenvolver-se-ão auditorias internas, de modo a garantir não só o cumprimento da norma, como a adequabilidade e eficácia dos processos, procurando sempre acrescentar valor na sua organização, tendo em vista afiançar que a entidade certificadora mantenha a certificação atribuída e que reveja na Sistema de Gestão de Qualidade da autarquia um modelo dinâmico e um instrumento para o caminho da excelência.





Matosinhos
Câmara Municipal

Estudos e Planeamento Estratégico



Gabinete de Estudos e Planeamento Estratégico

O desenvolvimento sustentado passa por um processo de governação mais estratégico, direccionado para o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas que respondam às novas solicitações e exigências motivados pelas crescentes dinâmicas de transformação e pelo aparecimento de novos factores de competitividade. A definição de orientações, directrizes e prioridades para as estratégias e políticas municipais é essencial para o cumprimento de uma gestão autárquica que vise os interesses públicos e as necessidades e expectativas dos cidadãos.

A existência de um plano de desenvolvimento estratégico municipal reveste-se de relevante importância na definição de estratégias e políticas que visem o desenvolvimento sustentado do município. Assim, pretende-se em 2009 iniciar a elaboração do **Plano de Desenvolvimento Estratégico de Matosinhos**, através da realização de trabalhos de diagnóstico e da elaboração de um documento preliminar para discussão pública e institucional.

Estando o **Sistema de Informação Local Municipal** numa fase de desenvolvimento pretende-se, em 2009, a sua implementação, manutenção, actualização e introdução de novos indicadores com a correspondente completagem da sua base de dados. Um outro aspecto a considerar será a georreferenciação dos dados do SILM, com vista à criação de um portal na intranet que permitirá a todos os serviços municipais a consulta e utilização dos dados bem como ter uma visão espacial da informação.

Sistema de Informação Local de Matosinhos
Actualização Mensal – Dezembro 2008



Gráfico 5 – Pressão sobre a oferta (total de desempregados/ofertas recebidas) registada no concelho de Matosinhos, por mês, entre Janeiro de 2005 e Outubro de 2008

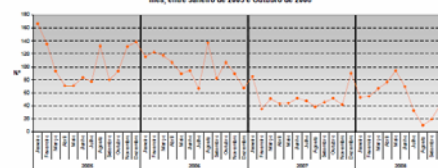
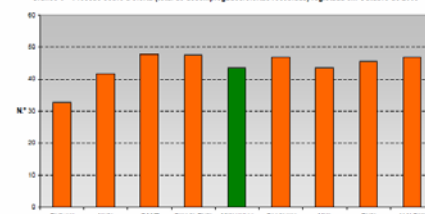



Gráfico 6 – Pressão sobre a oferta (total de desempregados/ofertas recebidas) registada em Outubro de 2008



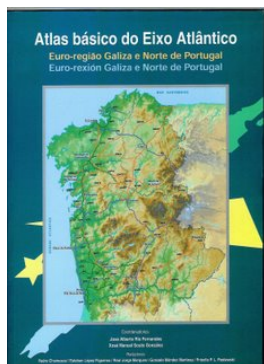
-O Índice de Satisfação da Oferta sofreu um aumento de 14% entre Setembro e Outubro de 2008 – Gráfico 7 – reglendo por isso um dos valores mais elevados do ano de 2008.



A existência e a disponibilidade de informação de qualidade a nível municipal, que permita uma caracterização e conhecimento da realidade, é um factor chave de apoio para o desenvolvimento de **Estudos de Âmbito Municipal**, os quais se revestem de enorme importância para a definição de estratégias e a prossecução das políticas municipais. Deste modo pretende-se continuar com a elaboração de estudos para a qual se continuará e privilegiar o envolvimento das Universidades Públicas face à qualidade dos resultados obtidos em anos anteriores.

No âmbito do acompanhamento à elaboração de instrumentos de gestão do território, estudos e projectos supra municipais, regionais, intermunicipais e locais, deverá ser dado ênfase ao acompanhamento do processo de elaboração do Plano Regional de Ordenamento do Território - Norte.

Com a adesão do município, em 2008, ao Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular deu-se continuidade às políticas de cooperação internacional que serão reforçadas, em 2009, com a adesão ao Projectos CTUR - Cruise Traffic & Urban Regeneration (URBACTII) e SEANERGY.





Com vista a um melhor acompanhamento dos projectos desenvolvidos no âmbito do **Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular**, nomeadamente no que respeita às Comissões Sectoriais, pretende-se definir um programa/projecto que vise a coordenação, concertação e o envolvimento dos diferentes serviços municipais que possam de algum modo envolver-se nestes projectos.

O projecto **CTUR - Cruise Traffic & Urban Regeneration** surgiu através de uma parceria entre várias cidades portuárias europeias que se



propuseram desenvolver uma candidatura conjunta ao Programa URBACTII. Com um período temporal de três anos visa sobretudo estudar a problemática do desenvolvimento da envolvente às áreas portuárias face ao crescente tráfego de







cruzeiros. Fazem parte desta parceria as cidades de Nápoles (lead partner), Matosinhos, Alicante, Rhodes, Varna, Dublin, Helsínquia, Trieste e Rostock. A APDL, a Autoridade Portuária de Nápoles e a Comunidade Valenciana fazem também parceria neste projecto pelo papel activo que desempenham nestas áreas.

O projecto **SEANERGY** surgiu no âmbito da publicação do Livro Azul da Política Marítima Europeia, que desafia as cidades portuárias a apostarem na competitividade e desenvolvimento sustentável, para fazer face ao crescimento da competitividade internacional, às mudanças económicas, à degradação ambiental e aos problemas crescentes relativos à segurança. O Projecto enquadra-se no INTERREG IV C, que tem como principal objectivo melhorar as políticas regionais através da troca de experiências, competências e práticas entre as autoridades públicas. A participação de Matosinhos neste projecto decorre em parceria com a UPIN - Universidade do Porto Inovação, fazendo também parte Brest (lead partner), Constanta, Taranto, Gijón, Cadiz, Málaga, Cork, Galway, Plymouth, Ília e Gdansk.



No que respeita ao **Sistema Municipal de Informação Geográfica** pretende-se a sua consolidação e expansão a diversos serviços municipais em função das prioridades definidas. Esta expansão será feita através da disponibilização de aplicações em ambiente WEB pelo que será importante garantir a consolidação da plataforma MunisigWEB a qual dispõe de uma interface simples, directa e de fácil utilização, não sendo necessário ter formação específica para ser utilizada. Pretende-se, também, desenvolver uma ligação mais estruturada a outros sistemas de informação municipais. Deverá também privilegiar-se a disponibilização da informação através da criação de sites para a intranet e para a Internet. Nestes últimos deverá garantir-se a disponibilização de ferramentas que permitam ao município tratar dos mais variados assuntos sem ter de se deslocar pessoalmente aos serviços camarários, o que será conseguido através da disponibilização no Portal de Serviços de todas as funcionalidade já existentes na Loja do Município. Irá também aprofundar-se a relação entre o SIG municipal e o Sistema Nacional de Informação Geográfica do Instituto Geográfico Português através da adesão à rede Inspire e da





disponibilização e preenchimento da Base Nacional de Metadados de Informação Geográfica.


Como base de informação territorial está a **cartografia** em formato digital do Concelho. Nesta área o objectivo principal é construir e seguir uma política que garanta a actualização sistemática da cartografia. O cadastro municipal constitui neste momento uma mais valia para o município decorrente dos normativos legais entretanto publicados. O Concelho de Matosinhos tem já em formato digital uma base de cadastro rústico que embora tenha algumas incorrecções já se reveste de uma grande importância como base de consulta. Pretende-se, no entanto, avançar para a definição do cadastro urbano e para a correcção do cadastro rústico seja através de levantamentos cadastrais seja através de ligações a outros organismos que permitam à Câmara ter acesso a esses elementos.


Considerando que o período de implementação do novo ciclo de financiamentos comunitários, em que o **QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional** assume particular relevância, se traduz numa efectiva oportunidade para o desenvolvimento e concretização



de um vasto conjunto de projectos de interesse Municipal, o Município - como entidade promotora, como parceiro, ou ainda, como entidade interessada no apoio à candidatura de uma outra instituição – procurará desenvolver e gerir os meios necessários para captar esses recursos financeiros, através da apresentação de projectos/iniciativas sustentáveis face aos enquadramentos regulamentares dos diferentes Programas Operacionais. O modelo definido para a concretização do objectivo de apresentação de projectos/iniciativas susceptíveis de sucesso na obtenção de um co-financiamento, baseia-se numa metodologia de trabalho, assente no funcionamento de equipas pluridisciplinares, compostas por técnicos das diferentes Unidades Orgânicas envolvidas na execução desse projecto/actividade.

Com a metodologia de análise às intenções de candidatura solidificada, e, com o decorrer do processo de implementação do QREN, as novas preocupações centram-se na concretização de alguns objectivos:



- 
1. Concepção e implementação de um sistema de monitorização de programas de fundos estruturais, que procura difundir, pelo conjunto das unidades orgânicas da autarquia, informação útil, que facilite e agilize o acesso aos recursos financeiros disponíveis em cada um dos Programas Operacionais.
 2. Desenvolvimento e implementação de meios de gestão, tendo em vista assegurar a coordenação global dos processos de candidaturas a fundos estruturais e a prestação de apoio às unidades orgânicas responsáveis pela sua execução.
 3. Sustentar através de estudos de viabilidade económico-financeira as decisões para a realização de alguns dos projectos de investimento autárquicos.





Matosinhos
Câmara Municipal

Recursos Humanos



Recursos Humanos

Actualmente a gestão de recursos humanos assume uma particular relevância no processo de desenvolvimento da organização e como agente activo na gestão da mudança

Está em curso uma revisão completa da política de recursos humanos, do recrutamento à aposentação, com o intuito de manter uma função pública mais eficiente e com mais qualidade. Tal exige uma política integrada de recursos humanos, cujo objectivo primordial é o de congregar pessoas devidamente




qualificadas, competentes e motivadas, desenvolvendo as suas capacidades, com a oportunidade de mudar de domínio de trabalho e com a certeza de que o mérito será recompensado. Entre as características essenciais da nova abordagem contam-se medidas para recompensar a capacidade de gestão, uma completa revisão dos procedimentos de recrutamento e selecção, uma evolução da carreira com base no mérito, uma correcta avaliação do desempenho, a formação ao longo de toda a vida




profissional, uma nova estrutura de carreiras, condições de trabalho que tenham em conta a vida familiar, um firme compromisso em matéria de igualdade de oportunidades e um novo enquadramento para a reforma que se irá implementar.

Em sede de recursos humanos, o ano de 2009 irá marcar a concretização da reforma administrativa que o Governo tem levado a cabo nos últimos anos, através da entrada em vigor de toda a legislação base dessa mesma reforma.



O **Departamento de Recursos Humanos**, como motor da nova filosofia de trabalho decorrente de toda a reforma operada, terá de intervir, numa perspectiva de organização que compreenda, reconheça e actue, adaptando-se à nova realidade e operando pacificamente a mudança que atingirá o universo dos colaboradores da Câmara Municipal de Matosinhos

Nesse sentido, no Plano de Actividades propõe-se a realização do seguinte:

- Reorganização de todo o processo cadastral dos funcionários, devido à transição que se irá operar na sequência da nova vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores da Administração Pública.
 - Elaboração e aprovação de um regulamento interno referente ao processo de selecção de pessoal no âmbito do novo mapa de pessoal contratado por tempo indeterminado, na sequência da reforma da Administração Pública.
 - Elaboração de uma proposta de reanálise do regulamento do SIADAP, no âmbito das alterações efectuadas ao sistema de Avaliação de Desempenho, que irá ser aplicado à Administração Local em 2009.
 - Elaboração de uma proposta de Manual de Acolhimento ao Colaborador.
 - Organização de todo o processo cadastral dos funcionários que irão ser integrados na Câmara Municipal de Matosinhos, na sequência do acordo celebrado com o Ministério da Educação.
 - Concretização de um sistema de relógio de ponto eficaz extensivo a todos os serviços.
 - Elaboração de uma proposta de regulamento interno de Horário de Trabalho ajustado à realidade actual.
- 



- Aquisição de uma aplicação informática de gestão para a Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho.
- Reorganização do Gabinete Médico na sequência dos funcionários que irão ser integrados na Câmara Municipal de Matosinhos, devido ao acordo celebrado com o Ministério da Educação.
- Elaboração de (pelo menos) quatro rastreios no âmbito da Medicina no Trabalho.
- Incremento do Gabinete de Apoio Social, dada a sua grande evolução, designadamente através da criação de um espaço próprio para o efeito.
- Avaliações, em sede de Higiene e Segurança no trabalho, nomeadamente ao ruído e iluminação, dada a grande sensibilidade destes riscos físicos.
- No âmbito da formação profissional, dar prioridade aos cursos de Informática, dada a grande solicitação por parte dos colaboradores nesta área, designadamente através do recurso a uma candidatura ao POPH.
- Aquisição de um programa informático adequado à gestão da formação profissional.



Promoção da Economia Local



Loja de Emprego

sala de formação

Promoção da Economia Local

A economia local é uma área municipal que deve ser privilegiada, já que o fomento da mesma constitui um dos pilares basilares entre a aproximação dos munícipes e este órgão de poder local.

Nessa medida, não pode, nem deve, ser trabalhada e implementada como uma unidade estanque, bem pelo contrário, terá que ter sempre presente, numa óptica de evolução e actualização do mercado concorrencial, a troca de ideias e sinergias entre diversos organismos deste município, pelouros municipais e/ou inclusive outros municípios nacionais ou internacionais.



De acordo com as competências definidas pela Macroestrutura da Câmara Municipal de Matosinhos, a acção da Divisão de Promoção da Economia Local divide-se em 4 grandes eixos:

1. Na promoção de uma política de acompanhamento e incentivo ao desenvolvimento dos sectores económicos locais, promovendo o empreendedorismo dos seus agentes, propõe-se a articulação entre esta divisão municipal e o Gabinete de Estudos e Planeamento Estratégico. Nessa perspectiva será fornecida aos visados uma informação mais detalha ao nível da caracterização económica do município, permitindo analisar objectivamente a conjuntura em que operam, apoiando os empresários no desenvolvimento das suas competências e qualificações. Para tanto, proceder-se-á a:

- Elaboração da carta económica de Matosinhos, que consiste na caracterização do actual tecido empresarial do concelho, por forma a efectuar um planeamento estratégico global, consciente e interactivo do mesmo, privilegiando quer os aspectos menos desenvolvidos deste, quer enaltecendo e divulgando as suas potencialidades;



- Criação do “Gabinete do Empreendedor”, serviço que operará como uma “via verde” entre o empresário e a autarquia, no plano de celeridade de respostas;
- Articulação com as associações representativas dos empresários do concelho, na definição de estratégias de dinamização e promoção do tecido empresarial de Matosinhos;
- Promoção de estratégia de Marketing territorial de valorização dos recursos locais, com destaque para as áreas da restauração, feiras e mercados e artesanato, entre outros;
- Promoção de iniciativas ao nível do tecido empresarial local visando a divulgação de novas ferramentas e tecnologias, essenciais aos desafios colocados pela actual economia;
- Fomento do relacionamento institucional e as parcerias locais e regionais (AECM – Associação Comercial e Empresarial de Matosinhos, ANJE, AEP, AICEP, IPAM, ESAD, ...);
- Definição e implementação de um quadro de actuação integrada no domínio da Formação Profissional, promovendo a qualificação profissional e o espírito empreendedor;
- No âmbito do FINICIA criar o “Fundo Monetário de Apoio às pequenas iniciativas empresariais”;
- Promoção de conferências para os empresários do município, sobre temas da actualidade económica e financeira;
- Criação da **Loja do Jovem Empreendedor** que tem como finalidade ser um espaço de apoio ao lançamento de novas empresas e novos negócios.



- Na área da restauração, continuar a implementação do Projecto SeQuRe, lançando a 2ª fase, de auditoria a 150 restaurantes do Concelho, aferindo do cumprimento da legislação de segurança e higiene alimentar e desenvolvendo a “Chancela de Qualidade”, dada pela Câmara aos restaurantes que apliquem e adoptem os requisitos definidos.


2. No que concerne à **organização e gestão de mercados e feiras** da competência do município, propõe-se reformular sua estrutura, introduzindo um novo método de gestão, alargando a oferta de produtos e serviços tradicionais e ajustando a visão do comerciante à nova realidade comercial.

Constituindo os Mercados Municipais estruturas públicas de comércio tradicional, com um importante papel no abastecimento de produtos frescos à população, revela-se urgente adequar o tradicional ao actual no sentido de reequipar e modernizar os sectores, dotando os mercados de condições técnico-funcionais que cumpram a legislação em vigor, que sirva bem o público e que satisfaça os interesses dos vendedores.





Para tal, dever-se-á:

- Dotar a equipa adstrita aos mercados de competências pessoais e profissionais que permitam a utilização de novas tecnologias, com o intuito de aumentar a produtividade e a qualidade geral dos produtos e serviços prestados;
- Reorganizar o *layout* interno possibilitando um melhor aproveitamento das áreas;
- Investir na Qualidade, através da **Formação aos operadores**, dotando-os de conhecimentos essenciais ao nível das Normas de Higiene e Segurança



Alimentar em vigor, bem como implementando um **Manual de Gestão de Qualidade e Segurança Alimentar**.

- Adequar o **horário de funcionamento** tornando-o compatível com as actuais necessidades do consumidor.
 - Implementar um **gabinete de atendimento ao consumidor** de relacionamento personalizado com os operadores no Mercado. Este espaço tem em vista proporcionar aos consumidores e visitantes do Mercado um local de obtenção de informações e de recepção de sugestões e reclamações, bem como articular com os operadores do Mercado iniciativas de divulgação dos seus espaços comerciais e de organização de campanhas promocionais. Irá também funcionar como **empresa de serviços para entregas ao domicílio**.
 - Diminuir a Idade Média dos Operadores através das características das **novas empresas**, nomeadamente, eventuais franchisings, bem como a tipologia do próprio negócio, contribuindo acentuadamente para o rejuvenescimento dos mesmos.
 - Diminuir a Idade Média dos Clientes com a inserção de novas ofertas de **produtos e serviços destinados especificamente ao target jovem**, criando empatia com jovens e inculcando neles o espírito de “comprar no mercado”.
 - Introduzir no mercado mais **serviços e comércio** que são nos dias de hoje essenciais.
 - Adaptar ou **adquirir novos equipamentos** que satisfaçam as necessidades dos operadores e consumidores.
 - **Aumentar o Fluxo de Visitantes** com a divulgação do mercado no Terminal de Passageiros, investindo nos serviços/actividades destinados a um target jovem, realizar campanhas publicitárias e promover eventos lúdicos e culturais dentro e fora do Mercado.
- 




3. Relativamente ao **controlo metrológico** na área geográfica do município, propõe-se:

- dotar o Serviço Municipal de Metrologia de equipamentos e ferramentas informáticas, melhorando desta forma o planeamento do serviço, visando um aumento da produtividade, com o objectivo de, no prazo de 3 anos, cobrir integralmente o território do concelho de Matosinhos.
- proceder à recolha de dados caracterizadores do tecido empresarial do concelho.

4. No que concerne à **promoção da informação** aos munícipes e no âmbito do denominado **direito de consumo**, pretende-se incentivar o recurso à mediação de conflitos, para a resolução célere dos litígios em que sejam parte naquele domínio. Para tal, é fundamental a utilização de uma estratégia de divulgação e formação a ministrar em escolas, associações empresariais, organismo públicos, ou outros locais que devidamente contextualizados em que tal se justifique.

Isto porque, através do supra exposto, não só se divulgará a existência do próprio CIAC, o que abrevia eventuais demandas em sede judicial, bem como se sensibilizará o tecido empresarial para a adesão plena a este tipo de jurisdição voluntária, com todas as suas potencialidades quer ao nível de isenção de custas judiciais, bem como a célere e rápida mediação de conflitos.

Com estas medidas será possível potenciar os recursos endógenos ao tecido empresarial do Concelho, apoiando-o para as mudanças de paradigma que nem sempre conseguiu acompanhar (como se nota no comércio tradicional) e nos saltos qualitativos que soube dar. Acreditando que com o apoio da Autarquia o tecido económico do Concelho poderá dar o tão desejado salto qualitativo.





Matosinhos
Câmara Municipal

Turismo



Turismo

Matosinhos, devido às suas características únicas e ímpares, a proximidade e simbiose com o mar, as magníficas e extensas




praias, singular arquitectura contemporânea e gastronomia excepcional, tem sido alvo de uma procura crescente por parte de milhares de visitantes e turistas que procuram banhar-se no seu mar, bronzear-se nas suas praias, desfrutar da sua maresia, conhecer as suas obras históricas e contemporâneas, ou simplesmente deleitar-se com uma succulenta refeição do primoroso pescado, sempre presente nas ementas dos restaurantes matosinhenses.

Consciente deste facto e das inúmeras potencialidades que Matosinhos apresenta, o Município tem vindo a empregar os seus esforços no sentido de actualizar de forma competitiva os equipamentos/suportes turísticos, dos quais se destaca a modernização e beneficiação do Posto de Turismo de Matosinhos e a construção do Posto de Turismo de Leça da Palmeira, que estarão a funcionar em pleno no início de 2009.

2008 foi o ano de afirmação institucional nacional e internacional, apresentando a consolidação de diversos projectos e de consubstanciação da divulgação e promoção turística. O presente Plano de Actividades pretende constituir um documento estrutural na definição e orientação de acções a desenvolver ao longo do ano de 2009, num contexto de elevada qualidade e exigência em todos os âmbitos de actuação.

Em 2009, será prosseguida a prossecução de iniciativas que pela sua pertinência e êxito, justificam a sua reedição, pois comprovaram a indispensabilidade para a disseminação do turismo e para a divulgação de Matosinhos enquanto concelho de tradição e contemporaneidade, dinâmico e desenvolto.



Prevê-se a presença em diferentes certames de renome nacional e internacional - *BTL, Essência do Vinho, Imobitur, SIL, Expogalaecia, Vida Natura* - especial enfoque à divulgação dos projectos municipais com cariz turístico, de acordo com a temática específica de cada acção. A aposta é exhibir stands desenhados exclusivamente para as diferentes situações, dando a conhecer as diversas vertentes das facetas de Matosinhos enquanto concelho vivo, em crescimento. A principal preocupação passa por apresentar a inquestionável panóplia de produtos turísticos âncora existentes, nomeadamente, a incontornável Gastronomia, a contemporaneidade da Arquitectura, as tradicionais Peregrinações e os Desportos Náuticos.

Insistentemente, Matosinhos tem vindo a ser palco da realização de actividades associadas ao Hipismo, participando em *Concursos de Saltos Nacionais e Internacionais*, onde não deixa de marcar a sua forte presença com stands e acções promocionais. Devido ao êxito alcançado, à elevada captação de público e ao sucesso da nossa presença, esta será uma aposta a manter.

Nesta sequência, pretende-se dar particular ênfase ao desafio de promoção da marca “O Mar à Mesa”, já bem conhecida nos grandes eventos de âmbito nacional *Porto Bike Tour* e internacional, “*Madrid Bike Tour*”, sejam de cariz desportivo, sejam de outras vertentes



que se coadunem com a perspectiva de potenciar exponencialmente a marca, garantindo desde logo a dinamização do site.



Ao longo do próximo ano, manter-se-á a regularidade e qualidade de realização de iniciativas emblemáticas, que ganharam notoriedade e reconhecimento a nível nacional, nomeadamente o “*Congresso Nacional de Gastronomia*”, que suscitou uma enorme curiosidade junto do público especializado bem como do público em geral; a “*Festa do Mar*”, que tendo crescido no tempo e no espaço, tornando-





se um exemplo de sucesso e veículo primordial da promoção e divulgação da gastronomia matosinhense.

Paralelamente, outra das grandes iniciativas que contribuirá para a promoção e divulgação de Matosinhos é a “*Sea Parade*”, que alia a difusão da gastronomia, em sintonia com o Mar e a Orla Costeira, catapultando nacional e internacionalmente a visibilidade de Matosinhos, como local de destino de eleição.

Em 2009, também os desportos náuticos serão uma área de eleição, com a co-organização dos “*Jogos Náuticos da AMP 2009*”, que decorrerão nas praias do Concelho, colaborando, desta forma, para a divulgação de Matosinhos e para a captação de inúmeros visitantes e turistas.

Em paralelo com todas as actividades que organizou e nas quais marcou presença destacada ao longo do ano, o Turismo aumentará o atendimento nos Postos de Turismo, que actuarão de forma simultânea, com horário de funcionamento alargado.





Matosinhos
Câmara Municipal

Cultura



Cultura e Animação


2009 será marcado, no plano da actividade cultural da Autarquia, pela continuidade da política que vem sendo desenvolvida nos últimos anos, com uma programação diversificada e qualificada. A (re)abertura de novos equipamentos culturais permitirá, no entanto, o reforçar e o redireccionar de estratégias adoptadas. Neste caso dever-se-á salientar as potencialidades induzidas pela inauguração, em final de 2008, do Teatro Constantino Nery – Teatro Municipal, e pela reabertura, em Fevereiro de 2009, do Museu da Quinta de Santiago.

A uma aposta na “democratização” da Cultura, e na captação e fidelização do público, cada vez mais vasto, que frequenta as actividades culturais promovidas e apoiadas pela Câmara Municipal, dever-se-á salientar, igualmente, nas preocupações da política cultural da Autarquia, o assumir de uma programação que não se destina exclusivamente à população do concelho, mas sim para a Área Metropolitana do Porto e mesmo fora desta. Esta é, de resto, uma preocupação estratégica e fundamental da própria acção global da Câmara Municipal uma vez que há a plena consciência de que a afirmação de Matosinhos, a uma escala regional e nacional, passa também, indiscutivelmente, pela qualidade da sua oferta e dinamização artística e cultural.

O desenvolvimento do projecto, ímpar à escala nacional, do Quarteto de Cordas, os ciclos de música clássica (transferidos agora para o Teatro Municipal), a continuidade da aposta na internacionalização da Orquestra de Jazz de Matosinhos, a realização de uma grande exposição de Arqueologia envolvendo todos os municípios da Bacia do Leça, a realização no




Mosteiro de Leça do Balio da quarta edição de “Os Hospitalários no Caminho de Santiago”, que vem revelando uma forte penetração não só em toda a região, mas também na vizinha Galiza, são apenas alguns exemplos dessa estratégia de uma afirmação de Matosinhos a uma escala alargada através da actividade e atractividade cultural.




Alicerçar tal estratégia passa, igualmente, pelo estabelecimento de parcerias com um conjunto significativo de entidades que conosco desenvolvem projectos estruturantes. É o caso da Fundação de Serralves que prossegue a implantação no concelho do seu pólo 2; da Ordem dos Arquitectos com quem promovemos o Prémio Távora; com a Escola Superior de Artes e Design (ESAD) com quem nos envolvemos na realização de um Concurso Internacional de Ilustração que, pelo seu ineditismo e pelo impacto que seguramente terá, associará Matosinhos aos roteiros artísticos internacionais; com a ACA-Associação da Casa da Arquitectura que envolve múltiplas instituições prestigiadas do país, que conosco vêm trabalhando na concretização da Casa da Arquitectura; com o Museu de Olaria de Barcelos/Câmara Municipal de Barcelos/Museu Alberto Sampaio – Guimarães, em torno de um projecto pioneiro a nível nacional em torno das questões da olaria tradicional, incluindo a Feira da Louça de Matosinhos; ou da Cooperativa Árvore com quem promoveremos a 3ª edição do Simpósio Internacional de Pintura.

As questões relacionadas com a salvaguarda da Memória Colectiva e do Património prosseguirão como estruturantes. Daí o apoio que prestaremos a intervenções de reabilitação de arte sacra nas paróquias do concelho, bem assim como a dinamização de alguns monumentos, dos quais deveremos salientar o Mosteiro de Leça do Balio, o relançamento do projecto arqueológico em torno do Castro de Guifões, e a publicação de obras de referência e de salvaguarda da memória histórica de Matosinhos.

Entre a actividade cultural da Autarquia para 2009 dever-se-á referir, igualmente, a 4ª edição do projecto em torno da dança “Dancem Todos” (que incluirá a apresentação pública de uma coreografia, encomendada pela Autarquia, de Olga Roriz); o reforçar da actividade dos Serviços Educativos (com novos espaços e valências na sequência da reabertura do Museu da Quinta de Santiago); as exposições de nomes consagrados das artes plásticas portuguesas nas diversas galerias municipais; o apoio financeiro e técnico às múltiplas associações e instituições que desenvolvem acções culturais no concelho através, nomeadamente, do estabelecimento de contratos-programa; ou o reforço da actividade da MuMa-Rede de Museus de Matosinhos que,





por iniciativa da Autarquia, passará a contar com um novo espaço museológico no concelho: o Museu Guilherme Thedim.


A programação do Cine Teatro Constantino Nery Teatro Municipal para o ano de 2009, será marcada pela aposta continuada da Autarquia em conteúdos artísticos inovadores e aliciantes dirigidos ao público das diferentes faixas etárias.


A programação apresenta-se como um instrumento formativo, lúdico, criativo, de estímulo à reflexão e ao diálogo aberto à sociedade civil. Será uma programação democrática de expressão de promoção da arte. Aproveitando sinergias nacionais, europeias, da lusofonia, ibero-americana que justifique o investimento no equipamento e potencie e galvanize mais a cidade e a região.



Destaca-se em produções, co-produções e acolhimento: Festival Lusófono, FITEI, Indie, Festival de Teatro Amador de Matosinhos, Ciclos de Jazz, Ciclos de Cinema, Ciclos de dança, concertos, cursos de teatro, serviço educativo, palestras e conferências, tendo como objectivo centrar o Cine Teatro Constantino Nery como parceiro estruturante de uma estratégia nacional ao serviço da cultura.

Simultaneamente, a Câmara Municipal de Matosinhos prosseguirá uma política de promoção do livro e da leitura de grande qualidade, alicerçando o seu projecto em actividades regulares, como as Horas do Conto, as Visitas Guiadas e a Cinemateca, mas apostando também em encontros que marcam o panorama literário nacional, designadamente o *Encontro Internacional: LEV – Literatura em Viagem*. Reunindo em torno do dia 23 de Abril – Dia Mundial do Livro e dos Direitos de autor, escritores provenientes dos 4 cantos do mundo falam de livros e viagens, sob a “capa” de temas sugestivos, em várias mesas redondas. O LEV abrange ainda uma programação mais vasta, com o lançamento do 2º número da Revista Itinerâncias, com lançamentos de





livros dos escritores aqui representados, com concertos intimistas, com exposições que exploram várias matérias e materiais e encontros de escritores nas escolas do concelho. O outro importantíssimo evento é a Festa da Poesia, já na sua 5ª edição. Se, num primeiro relance, parece ser uma homenagem à sua “musa”, Florbela Espanca, dado que se realiza sempre no dia do seu nascimento e morte, tal não é mais do que um pretexto para proporcionar um marcante encontro entre todos aqueles que “praticam” a língua portuguesa. E porque a poesia é para ser dita, convidaremos alguns dos melhores poetas, músicos, actores e artistas que revelarão certamente todo o esplendor e plasticidade da poesia portuguesa e do mundo.


Será ainda outro ano dedicado a dinamizar alguns dos mais importantes fundos reservados da Biblioteca Municipal Florbela Espanca, designadamente o espólio literário de António Nobre. Prosseguir-se-á uma política activa de ateliers, lançamentos de livros, exposições, espectáculos de teatro,



recitais e conferências, sempre com o objectivo de atingir diversos públicos ao longo do ano, mas com intervenientes de elevada qualidade. Será também “lançada” a Bebeteca da Biblioteca Municipal Florbela Espanca, destinada aos leitores mais “precoces”, designadamente dos 6 meses aos 2 anos. Outra vertente que iremos apostar é no serviço de promoção e leitura para adolescentes, grupo “difícil” de conquistar, mas que através de estratégias próprias, se procurará vincular mais às bibliotecas públicas.

Destaca-se ainda a importância da renovação dos títulos ao dispor do público, designadamente com a aquisição de milhares de novidades para a Biblioteca Municipal Florbela Espanca, Biblioteca de S. Mamede Infesta e Biblioteca Itinerante, como livros, cd’s, dvd’s, jornais e revistas.





A biblioteca de S. Mamede Infesta destacar-se-á pelo desenvolvimento do projecto “Doze meses, doze escritores”, co-financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, no qual serão convidados 12 escritores portugueses contemporâneos para melhor dar a conhecer à comunidade local a sua vida e obra.

Nas bibliotecas públicas apostar-se-á, ainda, e como habitualmente, na elaboração de programas específicos para as férias da Páscoa, Verão e Natal, tentando sempre conquistar e fidelizar as crianças e os jovens para a leitura e os livros.


A Biblioteca Itinerante prosseguirá o seu trabalho fundamental de ir ao encontro daqueles que têm maior dificuldade de acesso, designadamente escolas periféricas, estabelecimentos prisionais, juntas de freguesia e unidades hospitalares. Tentar-se-á dar um maior enfoque ao trabalho com os estabelecimentos prisionais do concelho, numa parceria com a Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas.


As Bibliotecas de Praia continuarão a ser uma trave mestra desta estratégia, proporcionando em variadas praias, que cobrem toda a costa de Matosinhos, a possibilidade de ter acesso directo a vários suportes e várias actividades. Haverá também uma nova aposta nas Bibliotecas Jardim, que funcionarão nalguns parques da cidade, sobretudo ao fim-de-semana, altura de maior afluência da população.

Em termos de investimentos, e com o intuito de disseminar os livros além portas, será posto à prova o equipamento que actuará com uma espécie de mini-biblioteca 24 horas, num sistema semelhante ao Multibanco.

Será dado também especial destaque ao site das Bibliotecas e Arquivo, apostando numa melhor comunicação com os públicos e um melhor acesso à informação. Nesse sentido, apostar-se-á também nas bibliotecas digitais, nomeadamente procurando disseminar informação à distância para potenciais utilizadores das bibliotecas, como através da leitura online de antigos jornais de Matosinhos.

Será também dada continuidade ao importantíssimo ciclo de fotografia promovido pelo Arquivo Histórico, intitulado “Conversas Objectivas” e serão divulgadas as actas do 2º



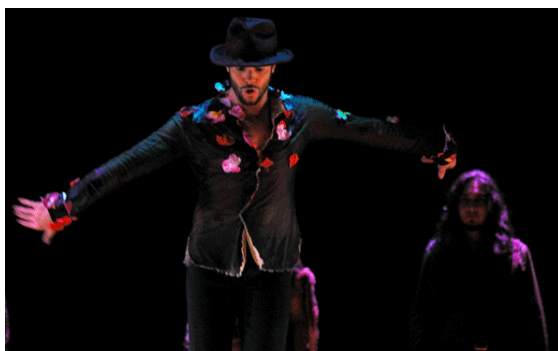


ciclo das Conversas Objectivas, que reúne alguns dos maiores mestres da fotografia portuguesa. Será também prosseguida a política de divulgação dos espólios que integram o Arquivo Histórico.


Procurar-se-á homogeneizar as práticas dos Arquivos, investindo na digitalização, no tratamento técnico e na informatização dos acervos, continuando também uma estratégia de externalização dos fundos do arquivo administrativo.


O ano de 2008 foi o ano de afirmação e consolidação da importância da animação, traduzido na realização de inúmeros concertos e iniciativas que atraíram milhares de pessoas que não quiseram perder a actuação inesquecível de alguns dos maiores nomes artísticos internacionais da actualidade e que colocaram indiscutivelmente o nome de Matosinhos na agenda nacional.

À semelhança do ano transacto, que viu serem apresentadas grandiosas produções, como “Joaquín Cortés” e “Vanessa da Mata”, entre muitos outros, e que atraíram milhares de pessoas em êxtase, a animação vai ser intensificada em 2009, com a apresentação de nomes incontornáveis, e que irão dar forma à



dinamização da política de promoção de eventos com a actuação de artistas nacionais e internacionais com o intuito de proporcionar à população em geral, a democratização de acesso a momentos culturais únicos, oferecendo a oportunidade de viver magníficas iniciativas culturais. Paralelamente, esta aposta visa colocar Matosinhos na lista de locais mais desejáveis para produções magníficas, transformando Matosinhos num ícone identificativo de actuações de qualidade superior





capaz de atrair milhares de visitantes e turistas que contribuem, de forma inequívoca, para o desenvolvimento e dinamismo do Concelho, tornando-o em local obrigatório de visita de predilecção.


Matosinhos irá, igualmente, manter a sua destacada produção no âmbito das Recriações Históricas, com a realização da *IV edição d' "Os Hospitalários no Caminho de Santiago"*, que se tem vindo a revelar um êxito exponencial que cresce de forma retumbante mas sustentada, e que permite atingir um duplo objectivo associando a animação e recriação histórica, com a divulgação dos Caminhos de Santiago.



Depois da aposta na promoção do Mosteiro de Leça do Balio e na celebração da presença da ordem religiosa-militar do Hospital em Matosinhos, iremos viajar para mais uma recriação, desta vez a *Recriação*

Histórica da Lenda de Cayo Carpo, que irá pela primeira vez, reproduzir uma das lendas mais emblemáticas do Concelho, e que terá estado na origem do topónimo de Matosinhos.

Para além deste momentos, a agenda da animação em 2009 reunirá, como já vem sendo habitual, iniciativas dedicadas à “Comemoração do 25 de Abril”, momentos para marcar a “Passagem de Ano” e a retoma de mais um momento alto da programação de Verão, a reedição da “*Beach Party 2009*”.





Matosinhos
Câmara Municipal

Educação e Formação



Educação e Formação

O desenvolvimento das sociedades democráticas exige políticas educativas que contribuam para a valorização das pessoas, para a redução das desigualdades sociais e para o progresso humano.


Hoje, não é possível assegurar a democratização do acesso à educação sem, ao mesmo tempo, construir a qualidade das aprendizagens. É necessário considerarmos as pessoas concretas e não alunos ideais, centrarmo-nos nas escolas, investindo na mobilização das energias disponíveis e na diversidade, e agindo, com todos os parceiros, em projectos descentralizados e localmente relevantes.



Assim, a Autarquia aparece, por direito próprio, enquanto instância de maior influência e democraticidade a nível local, como o parceiro privilegiado no processo de decisão política e de administração da educação.

O ano de 2009 será marcado pela concretização do quadro de transferência de competências para os municípios em matéria de educação. Mais uma vez, a Câmara Municipal de Matosinhos, consciente da sua importância ao nível da educação local, assumiu este desafio, tornando-se uma das autarquias pioneiras a celebrar o protocolo de transferência de competências com o Ministério da Educação/DREN. As atribuições e competências assumidas pelo Município incidirão sobre:

- a) Pessoal não docente do ensino básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos);
- b) Actividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do ensino básico;
- c) Gestão do parque escolar nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.



A educação será novamente, em 2009, a aposta prioritária e essencial da Câmara Municipal de Matosinhos. Neste sentido, os objectivos para o próximo ano centrar-se-ão:

1. Na generalização da Escola a Tempo Inteiro;
2. Na eliminação dos regimes duplos;
3. Na promoção do sucesso escolar;
4. Na criação de uma escola mais solidária e envolvente;
5. Na inovação do ambiente escolar;
6. Na requalificação do parque escolar;
7. No aumento da capacidade de atracção do parque escolar.


A Câmara Municipal de Matosinhos manter-se-á como entidade promotora, em articulação com os agrupamentos de escolas do concelho, no desenvolvimento e implementação de projectos de natureza sócio-educativa, nomeadamente, o Programa de Generalização das Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico, com o objectivo de enriquecer as aprendizagens das crianças e de aproximar o seu tempo de permanência na escola, às necessidades das famílias.




Ainda, relativamente a este projecto e com o envolvimento de todos os agentes educativos, à semelhança do ano transacto, dar-se-á continuidade ao modelo de acompanhamento, monitorização e avaliação, para assegurar o cumprimento dos objectivos definidos. A formação dos

professores das actividades de enriquecimento curricular continuará a constituir uma aposta da autarquia, no sentido de contribuir para o desenvolvimento socioprofissional e melhoria do trabalho sociopedagógico a ser realizado com os alunos.

É de salientar a continuidade da oferta do projecto Escola a Tempo Inteiro aos Jardins-de-Infância, assegurando a todas as crianças a participação na Actividade Física e






Desportiva e no Ensino da Música, contribuindo precocemente para seu o desenvolvimento global.


Em parceria com os três projectos TEIP's II que abrangem os Agrupamentos Verticais de Escolas de Matosinhos, Matosinhos Sul e Perafita, continuar-se-á a desenvolver um conjunto de acções, no sentido de otimizar os meios humanos e materiais disponíveis, bem como, a possibilitar as condições que favoreçam uma dinâmica de intervenção integrada, visando a melhoria da qualidade educativa e a participação efectiva dos encarregados de educação/comunidade educativa.

A intervenção precoce continua a ser uma preocupação da autarquia. Face aos resultados animadores que o projecto de "Intervenção Precoce na Aprendizagem da Leitura e Escrita" tem alcançado junto das crianças e famílias do concelho, considera-se essencial apostar na sustentabilidade dos resultados encontrados e na manutenção das mudanças obtidas. Neste sentido, a par das reuniões realizadas quer com Encarregados de Educação, quer com Educadores de Infância, será estabelecida uma parceria com a Universidade do Minho para a realização de uma formação creditada para Educadores de Infância. Com esta iniciativa pretende-se articular os pressupostos teóricos e estratégias desenvolvidos no projecto com a prática profissional quotidiana destes profissionais, complementando o trabalho desenvolvido nos jardins-de-infância.

Considerando ainda os bons resultados e a adesão de diferentes agentes educativos o projecto foi alargado à rede de IPSS's do concelho, de forma a que a maioria das crianças seja abrangida pelo projecto antes da entrada no 1º ciclo. Pretende-se, deste modo, que ocorra uma estimulação precoce das crianças da educação pré-escolar, facilitadora das aprendizagens formais.

No que se refere ao 1º ciclo, serão implementados projectos decorrentes da intervenção precoce, cujos objectivos se focalizam quer na intervenção com crianças com dificuldades na aprendizagem da leitura e escrita, quer na intervenção de promoção de competências de velocidade e compreensão leitora, criatividade e gosto pela leitura.





O projecto de integração escolar e social a decorrer no Agrupamento Vertical de Escolas de Leça do Balio, tem também como objectivo prevenir o abandono escolar, intervindo precocemente em causas pessoais e sociais dos alunos, que diminuam o impacto no Processo de Aprendizagem e na Integração Escolar.

No caso do 3º Ciclo do Ensino Básico, vai continuar-se a apoiar o Projecto EPIS – Empresários pela Inclusão Social, visando diminuir, de forma significativa, as taxas de insucesso dos alunos deste ciclo, que continuam muito elevadas.


Através destas estratégias articuladas e ecológicas, a autarquia continua a trabalhar para que o sucesso das crianças seja maior e comece mais cedo no seu percurso académico.

A Câmara Municipal manterá o seu compromisso com o Plano Nacional de Leitura, no quadro do protocolo de parceria estabelecido, com o objectivo de elevar os níveis de literacia das crianças, promovendo a leitura, assumida como um factor de desenvolvimento individual e de progresso colectivo, através do apoio financeiro aos Jardins-de-Infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.

No que respeita ao pessoal não docente, a Câmara Municipal de Matosinhos investirá no reforço das competências profissionais dos auxiliares de acção educativa das escolas do Concelho, disponibilizando uma formação no curso básico de socorristas (FOR), em parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa.

O parque escolar continuará a ser objecto de intervenção, ao nível do reordenamento da rede escolar do 1º CEB e dos Jardins-de-Infância, bem como, no que diz respeito à renovação de espaços já existentes, visando a criação de instalações cobertas para a prática da actividade física e desportiva, de espaços para a instalação de cantinas, bibliotecas, centros de recursos, equipamentos informáticos e de novas







tecnologias de informação e comunicação. Destacam-se as intervenções nos seguintes estabelecimentos de educação e ensino: EB1/JI da Quinta do Vieira e EB1/JI de Santiago (2.^a fase), em **Custóias**, EB1/JI da Lomba e EB1/JI Passos Manuel, em **Guifões**, JI de Angeiras, em **Lavra**, EB1/JI da Praia e EBI/JI de Leça da Palmeira (com pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico), em **Leça da Palmeira**, EB1/JI do Araújo e EB1/JI do Padrão da Légua, em **Leça do Balio**, EB1/JI do Estádio do Mar e EBI/JI de Matosinhos (com pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico), em **Matosinhos**, EB1/JI de Perafita e EB1/JI das Ribeiras, em **Perafita**, EB1/JI da Quinta de S. Gens e EB1/JI do Sobreiro, na **Senhora da Hora**.

Relativamente à Acção Social Escolar, continuar-se-á a expandir os apoios concedidos na aquisição de livros e materiais, transportes escolares e serviço de refeições, que passou a estar disponível em todos os equipamentos educativos.


De acordo com as prioridades fixadas na Carta Educativa do Concelho de Matosinhos, emergiu a necessidade de elaboração do Projecto Educativo Municipal. Este projecto surge com o intuito de harmonizar os diferentes projectos educativos das escolas do concelho, acentuando as suas diferenças e características próprias. Em 2008, decorreu a apresentação do desenho do Projecto Educativo Municipal aos Conselheiros de Matosinhos e constituíram-se as respectivas equipas de trabalho. Na sequência das acções já implementadas e reconhecendo a necessidade de uma resposta cada vez mais local para a resolução dos problemas de cada comunidade educativa, propõe-se para o ano de 2009 a concretização do projecto, em parceria com a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto e com os parceiros locais. A efectivação deste projecto constituirá um ponto de partida para a construção de novos caminhos que contribuam para a diminuição das taxas de insucesso e abandono escolar do concelho.


A correlação evidente entre a saúde e bem-estar das crianças e o seu sucesso escolar leva a que a Educação Alimentar persista como uma área de intervenção prioritária nos Estabelecimentos de Educação e Ensino do Concelho de Matosinhos, novamente no ano de 2009.





As medidas definidas para este ano surgem como forma de continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito da Educação Alimentar e visam a execução de uma abordagem integral baseada em intervenções ao nível das actividades curriculares, dos ambientes físicos e psicossociais das escolas e do estabelecimento de parcerias com agentes da comunidade:

- Monitorização do projecto-piloto “Matosinhos no Combate à Obesidade Infantil”, implementado no Agrupamento Vertical de Escolas de Perafita, no ano lectivo de 2007/2008, ao nível da continuação da concretização da Educação Alimentar.
 - Melhoramento das instalações físicas e equipamentos das cozinhas e refeitórios escolares. Através da realização de vistorias higio-sanitárias às diversas cozinhas e refeitórios dos estabelecimentos de ensino do Concelho, é objectivo colmatar as necessidades ao nível destas infra-estruturas, possibilitando a criação das condições adequadas à execução das refeições.
 - Acompanhamento, no terreno, do serviço de fornecimento de refeições nos estabelecimentos de ensino do Pré-Escolar e 1.º Ciclo.
 - Fornecimento de refeições nutricionalmente equilibradas e ajustadas às necessidades das crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo. Avaliação das ementas escolares, garantindo que estas vão de encontro a almoços saudáveis, variados e adequados ao crescimento e desenvolvimento. Devido ao fenómeno da globalização que tem vindo a diversificar culturalmente as nossas escolas e comunidades educativas, dar continuidade ao fornecimento de ementas alternativas nos JI's e EB1's, satisfazendo as diferentes preferências e hábitos culturais, nomeadamente, no que diz respeito à disponibilização de ementas vegetarianas e ovo-lacto-vegetarianas.
 - Colaboração em projectos e actividades de Educação Alimentar, nas várias escolas do 2.º e 3.º Ciclos e Secundárias do Concelho, na elaboração de ementas, na formação/sensibilização na área da Educação Alimentar e
- 



Alimentação Saudável de todos os elementos da comunidade educativa (professores, educadores, auxiliares e assistentes de acção educativa, encarregados de educação, alunos, familiares, manipuladores de alimentos, etc).

- Realização de momentos de esclarecimento e debate, sobre a temática da Alimentação, à semelhança dos anos anteriores, dirigidos a toda a população e, especialmente, à comunidade educativa.





Matosinhos
Câmara Municipal

Juventude e Voluntariado



Juventude e Voluntariado

O Plano de Actividades da Divisão de Promoção Cívica: Juventude e Voluntariado contém, na sua essência, os objectivos estratégicos e o conjunto de acções prioritárias para a sua obtenção.


O ano de 2009 constitui-se como a transformação progressiva das ideias e intenções em projectos, alguns dos quais se prolongarão para além do horizonte temporal do ano civil, assumindo-se num instrumento visível que vai de encontro à estratégia de intervenção definida pela Câmara Municipal, procurando consolidar uma aproximação às necessidades da comunidade juvenil através da manutenção das suas linhas de base.

Os Projectos de Intervenção

Juvenil, uma vez que congregam um elevado número de participantes, terão um papel preponderante na intervenção social, psicológica e educativa, através da prevenção de situações de risco nas mais diversas áreas. Para além das acções em curso, pretende-se encetar novos projectos que respondam, a curto e médio prazo, às solicitações de jovens e agentes educativos.



O **Voluntariado** continuará a ser uma área de referência para a Divisão. Apostando num novo fôlego, o principal objectivo será responder aos níveis pessoal, social e comunitário, num trabalho que se pretende em rede.



A **Animação/ocupação de tempos livres**, por serem excelentes terrenos de veiculação da educação não-formal e informal, continuarão a ser privilegiados introduzindo-se uma maior continuidade nas acções, por forma a incutir hábitos e competências em áreas tão diversas como o desporto, o cinema, o teatro, entre outras, numa óptica de abrir horizontes e divulgar saberes.


O investimento em acções de média e longa duração, vai, assim, de encontro a uma política de incentivo à formação contínua e ao acompanhamento mais estreito do desenvolvimento dos jovens. Preparam-se assim, uma série de **Workshops** para as várias idades, formações, áreas de interesse e momentos de desenvolvimento, fornecendo aos inscritos instrumentos para uma participação mais activa no seu processo de crescimento pessoal e social.



As **Casas da Juventude** têm em todas estas áreas um papel unificador das mais diversas realidades e contextos. Desta forma, mantém-se o investimento em acções *indoor*, através de uma multiplicidade de actividades que, cada vez mais, pretendem atrair diferentes e públicos ao mesmo tempo que funcionam

como uma resposta para os variados desejos e vontades da população juvenil. Neste âmbito, propõe-se para o ano de 2009, o alargamento dos horários de funcionamento, indo de encontro às alterações verificadas nos horários escolares e na própria dinâmica vivencial destes, fruto das exigências da sociedade.





Finalmente, importa salientar a manutenção da aposta no **Conselho Consultivo da Juventude**, como um espaço privilegiado de debate de ideias, troca de experiências e participação activa na definição da política de juventude do concelho.

Embora o Plano Anual de Actividades contenha um conjunto de propostas e intenções a serem realizadas no próximo ano, devido à volatilidade da Juventude, pretende-se que este seja permanentemente revisto acompanhando as mudanças constantes desta faixa etária.





Matosinhos
Câmara Municipal

Promoção Social e Saúde






Promoção Social e Saúde


De acordo com a tipologia da população do Concelho de Matosinhos e dadas as características sociologicamente conhecidas do crescimento urbano em que a pobreza e exclusão se acentuam, a DPSS organiza a sua intervenção de acordo com as dimensões de vulnerabilidade que se constituem como factores de exclusão social e que definem, simultaneamente, o perfil de uma intervenção integrada e sustentada na rede de parceiros que directamente actuam nestas problemáticas.

A proposta de trabalho a desenvolver pela DPSS no ano de 2009, destaca as principais dimensões de intervenção – Emprego, Educação, Habitação, Saúde, Equipamentos Sociais – definidas no PDS - Plano de Desenvolvimento Social (elaborado com base nos resultados do Diagnóstico Social do Concelho) e enquadradas pelas Grandes Opções do Plano.

Para além de apostar em dotar o Concelho de infra-estruturas de apoio social, pretende-se também investir na manutenção e alargamento das parcerias com outras entidades da sociedade civil, rentabilizando eficazmente as potencialidades e os recursos locais, na perspectiva de que o “trabalho em rede” permite multiplicar a eficácia de todos os intervenientes.

Neste sentido, foram identificadas estratégias de intervenção que correspondem a orientações metodológicas que todas as acções a implementar devem seguir, das quais se salienta:

- **Responsabilização** de todos os actores – esta é uma orientação da Rede Social que apoia a sua constituição numa parceria forte e dinamizadora dos recursos locais. Também está presente o princípio da subsidiariedade que prevê a mobilização de todos os recursos locais para a resolução de problemas locais, antes de passar para outro nível de resposta.
 - **Integração** – implica uma forte coordenação entre diferentes entidades para que o resultado da sua actuação conjunta consiga assegurar os percursos
- 




integrados de orientação-formação-inserção das populações mais desfavorecidas, sendo mais que o somatório das partes.

- **Territorialização** – este princípio está quase garantido pela criação das Comissões Sociais de Freguesia pois obriga a uma grande proximidade com a população local e seus problemas e necessidades.
- **Intervenção** centrada nas pessoas e nos problemas – Implica centralizar a actuação naquilo que são as pessoas, utentes, comunidades e seus problemas, potencialidades e expectativas. Impõe prosseguir um trabalho de planificação constante das actividades em que a pergunta central deve ser “a que problema se pretende responder?”. De salientar a importância da criação de um Observatório Social Local que permite aceder a toda a informação necessária a este tipo de intervenção.
- **Articulação** com outros instrumentos de planeamento - Necessidade de estabelecer uma coerência entre a actuação local e os objectivos definidos a nível nacional, para diferentes áreas. Articulação directa com as prioridades e metas estabelecidas em instrumentos de planeamento, nomeadamente: o PNAI - Plano Nacional de Acção para a Inclusão, o Plano Nacional de Emprego, o Plano Nacional para a Igualdade, o Plano Nacional de Combate do Abandono Escolar e o Plano Nacional de Saúde.

Rede Social

Para o ano de 2009, o Conselho Local de Acção Social dará continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da Rede Social, nomeadamente:


- O acompanhamento anual das 10 Comissões Sociais de Freguesia;
 - Realização de dois Plenários (o primeiro em Março e o segundo em Novembro 2009) e Plenários Extraordinários sempre que seja pertinente, isto é, quando existam candidaturas que necessitem de parecer da Rede Social havendo a obrigatoriedade de as apresentar e aprovar no CLAS;
- 

- Reuniões quinzenais do Núcleo Executivo;
- Avaliação das acções do PDS relativas ao ano de 2008 (entre Janeiro e Fevereiro com a apresentação da avaliação no Plenário do Conselho Local de Acção Social em Março 2009);
- Emissão de pareceres no âmbito dos equipamentos e serviços sociais realizados de acordo com as solicitações efectuadas;
- Realização de candidaturas a diversos programas;
- Análise de propostas, sobre projectos a implementar no Concelho a realizar durante o ano;
- Acompanhamento das reuniões trimestrais do NESE – Núcleo de Estudos sobre o Envelhecimento;
- Acompanhamento e realização das acções inscritas no Plano da Igualdade de Género.

No âmbito do trabalho realizado pela Rede Social, será efectuada formação na Igualdade de Género dirigida a técnicos (as) da autarquia e outros agentes locais. A finalidade da realização desta formação, passa por proporcionar aos funcionários (as), outras pessoas e entidades que integram a Rede Social de Matosinhos a

aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências em matéria da Igualdade de Mulheres e Homens.





A metodologia a ser utilizada passa por trabalho e discussões em grupo. No final, será solicitado trabalho prático onde cada pessoa trará um exemplo de um programa, medida e/ou actividade já em curso na sua área de intervenção, procurando demonstrar a pertinência da integração da perspectiva da Igualdade de Género e os ganhos em se implementar esse programa, medida e/ou actividade de forma diferenciada (estudo de casos).

No sentido de dar continuidade aos resultados obtidos nos workshops da Deficiência e Infância realizados em 2008, cujo objectivo passou por diagnosticar a qualidade dos serviços prestados pelas Instituições com intervenção nas referidas áreas e definir um plano para a qualificação da intervenção, pretende-se em 2009 levar a cabo, conjuntamente com o Núcleo Executivo da Rede Sócia,l os resultados apresentados em ambos os workshops, com a concretização de um plano de acção nas referidas áreas.


Ainda em 2009, compete à Rede Social a reflexão e construção do novo Plano de Desenvolvimento Social para 2010-2013.


Equipamentos e Respostas Sociais

Com vista a aumentar a capacidade de resposta dos equipamentos e serviços sociais, a DPSS manterá o apoio prestado às Instituições que intervêm nas diferentes áreas – infância, deficiência e terceira idade, através da atribuição de subsídios para a realização de actividades, aquisição de equipamentos, cedência, construção, remodelação e ampliação de instalações.

Este apoio permite, no que diz respeito à infância, garantir e estimular o desenvolvimento físico e intelectual das crianças permitindo a conciliação entre a vida familiar e profissional dos pais.

Para 2009 está prevista a criação de novas creches no âmbito do PARES III nomeadamente na Associação Recreativa Guerra Junqueiro e na Associação MAIS que irão reconverter os seus Centros de ATL em Creches com capacidade para 33





crianças cada uma. A Cooperativa Realidade Social será também alvo de apoio para a construção de um complexo de respostas sociais que incluirá uma creche.

No que concerne à deficiência a Câmara Municipal de Matosinhos irá continuar a promover a melhoria dos meios e serviços prestados pelas instituições, nomeadamente pelo apoio à realização de obras de adaptação para um Centro de Dia para pessoas com Alzheimer que irá funcionar em instalações cedidas pela Autarquia à associação Portuguesa de familiares e Amigos de doentes de Alzheimer, pela realização de obras de recuperação na residência lar cedida pela Câmara à Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental – Núcleo de Matosinhos e ainda pela elaboração de um plano Municipal da Deficiência. Neste Plano pretende-se identificar as necessidades sentidas no Concelho e as linhas orientadoras para a minimização dos problemas.

Relativamente à terceira idade, permite promover a qualidade do atendimento prestado pelas Instituições aos seus 3.000 utentes quotidianos, considerando em primeiro lugar a satisfação das necessidades e, num segundo plano, a promoção da saúde através de um conjunto de actividades que, incentivando-os ao exercício físico e mental, promovem o bem estar bio-psico-emocional e social.

Propõe-se ainda a implementação da proposta do Plano Gerontológico de Matosinhos, como primeiro Plano Gerontológico nacional, apresentado publicamente no dia 1 de Outubro de 2007, e que visa criar mecanismos para a resposta às necessidades identificadas para esta faixa etária quer no Diagnóstico Social, quer pelos diversos parceiros que participaram na sua construção, nomeadamente através do NESE – Núcleo de Estudos para o Envelhecimento.

O Cartão MATOSINHOSénior continuará em 2009 a possibilitar o acesso às iniciativas do município, tais como a comemoração de eventos festivos (Dia



Internacional da Pessoa Idosa, Dia dos Avós, o Natal, etc.), actividades no exterior das Instituições (Passeios, colónias balneares, etc.) e actividades regulares de estimulação e de convívio (Aulas de Ginásticas, Hidroginástica, Ateliers, etc.).


No âmbito dos serviços proporcionados por este Cartão, em 2009 será mantido o MATOSINHOS AMIGO, que proporciona aos munícipes Sêniiores um serviço de reparação de anomalias nos seus domicílios, e será duplicada a capacidade de resposta às necessidades de TELEASSISTÊNCIA DOMICILIÀRIA, passando a ser esta de 100 unidades.

Com estes serviços pretende-se retardar a necessidade de institucionalização das pessoas com mais idade e/ou com menor autonomia.



Para além destes apoios, continuar-se-á a apostar no apoio às Instituições locais através da sua qualificação e dos seus trabalhadores que se traduz nos programas de formação, em áreas específicas, e no acompanhamento das entidades ao nível da implementação do Plano de Acção que concretiza as intenções do Plano de Desenvolvimento Social, e na concretização das candidaturas ao PARES – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais.

O Atendimento Integrado visa aumentar a capacidade e a eficácia da intervenção da(s) rede(s) de parceiros já existentes através da criação/sustentação de uma plataforma de coordenação de acções com vista a uma abordagem integrada junto dos públicos desfavorecidos, concorrendo-se, desta forma, para a procura de novas metodologias de trabalho que apostem na flexibilidade e não na fragmentação de respostas. Pretende-se que as famílias que recorrem ao Atendimento não tenham que se dirigir a diversos serviços sociais e que não haja uma sobreposição de intervenções e um desgaste de recursos humanos, criando respostas coerentes, articuladas e mais céleres.



No ano de 2009 será dada continuidade à disseminação desta nova metodologia de intervenção por todo o país prevendo-se ainda, dentro do próprio Concelho de Matosinhos, a abertura de novos pólos de atendimento e a continuação do apoio psicológico a situações sinalizadas.

Em relação ao trabalho de parceria com a ADEIMA, este pautar-se-á pela continuidade dos projectos de intervenção social, nos domínios considerados prioritários, como sejam: emprego, educação, saúde, respostas sociais e situações de risco.

Neste domínio, a ADEIMA celebrou um Protocolo com a Segurança Social com o objectivo de assegurar o acompanhamento social e a contratualização de Acordos de Inserção com todas as famílias (cerca de 700 agregados) abrangidas pelo RSI – Rendimento Social de Inserção.


Saúde


Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a Saúde é um dos recursos mais importantes no desenvolvimento pessoal, social e económico dos indivíduos, sendo por isso uma dimensão fundamental da sua qualidade de vida.

A ausência e dificuldade de acesso aos cuidados de saúde contribuem para o agravamento das condições de vida das pessoas, exponenciando, de forma significativa, as situações de pobreza e exclusão social.

Neste sentido, revela-se fundamental a adopção de medidas políticas, quer nacionais quer locais, que promovam a definição e efectiva implementação das necessárias condições de igualdade na acessibilidade aos cuidados de saúde públicos.

A política da Autarquia no âmbito da Saúde tem sido de parceria com a Unidade Local de Saúde, pese embora a competência para promover acções neste domínio seja essencialmente da responsabilidade da Administração Central.





Ao longo dos anos tem-se procurado colaborar de forma a criar uma rede de equipamentos de cuidados de saúde, designadamente através da disponibilização de edifícios e terrenos, bem como no desenvolvimento de projectos, construção e adaptação de imóveis destinados à instalação de Unidades de Saúde Familiares, nomeadamente as Unidade de Saúde de Perafita e de Santa Cruz do Bispo.


A Autarquia tem, ainda em curso um conjunto de programas que desenvolve em parceria com diversas entidades da área, a Liga Portuguesa Contra o Cancro, a APF – Associação para o Planeamento Familiar e o Projecto Auto-Estima, Associação Portuguesa de Paramiloidose, Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla, entre outras.


Ainda, nesta área, destaca-se, como prioridade para o ano de 2009, a continuação do desenvolvimento das acções do Plano Municipal da Saúde. Este é um instrumento orientador das principais linhas de actuação Municipal, no domínio da prevenção da doença e promoção da Saúde, consubstanciado nas directivas do Plano Nacional de Saúde (2004-2010).

A criação deste Plano surgiu da necessidade de estruturar um conjunto de respostas, que de forma integrada e transversal, potencia os recursos e as acções já implementadas no Concelho, bem como permite a criação de condições necessárias ao desenvolvimento de novas respostas fundamentais para a melhoria dos níveis de Saúde e qualidade de vida das populações.

Estruturado de acordo com as áreas de Saúde que necessitam de maior intervenção, o Plano define o estabelecimento de um conjunto de parcerias entre a CMM e diversas entidades, de modo a que em conjunto seja possível tornar a saúde mais acessível a todos.

Dos diversos domínios de intervenção identificados, dá-se particular atenção às questões da saúde oral, alimentar, sexual e reprodutiva. A melhoria dos níveis de bem-estar e saúde geral dos funcionários da Autarquia estão também contempladas diversas acções neste Plano.





A Exposaúde é uma acção que se enquadra nas demais acções do Plano Municipal de Saúde e que tem como principal objectivo dar visibilidade às diversas entidades do Concelho com intervenção na área da saúde, bem como dar a conhecer o conjunto de parcerias com que a Autarquia tem vindo a desenvolver acções. Pretende-se que este evento contemple acções de rastreio, informação e divulgação, workshops e palestras em temáticas diversas da saúde. O evento estará aberto a toda a comunidade e prevê-se que a sua realização ocorra no segundo trimestre de 2009.

A DPSS assume para 2009 a continuidade do Apoio Psicológico dos funcionários dos serviços municipais, através do GAS – Gabinete de Apoio Social.


Uma das prioridades da Autarquia para o ano 2009 é o de, em articulação com a ULS, EPE concluir o processo de adaptação da Unidade de Saúde Familiar de Leça do Balio (Recarei) e a construção da Unidade de Saúde Familiar de Custóias.


Outra área prioritária de intervenção da Câmara são as toxicodependências, prevendo-se a continuidade do trabalho realizado no âmbito do Plano Municipal de Prevenção do Uso/Abuso de Drogas do qual se destaca o Projecto Metas, cujo objectivo é a redução de riscos e minimização de danos.

O Plano abrange, também, a edição do Estudo, efectuado pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, sobre o alcoolismo que retrata a realidade concelhia nesta área e permitirá definir estratégias de intervenção.

A actual reorientação da Estratégia Nacional de Luta Contra a Droga, aponta para a importância da consistência e coerência das intervenções neste domínio com vista à optimização de recursos e resultados nesta matérias.

Neste sentido, o Plano Operacional de Respostas Integradas é uma medida estruturante ao nível da intervenção integrada, que procura potenciar as sinergias disponíveis no território, com o objectivo de reduzir o consumo de substâncias psicoactivas.





Assente nos princípios da parceria, da participação, da integralidade, da territorialidade e do empowerment, este Plano integrou, uma fase inicial de caracterização nacional dos territórios, da qual se extraíram os territórios de intervenção prioritária. Com base nesta caracterização, Matosinhos foi identificado como território prioritário de intervenção, mais concretamente Matosinhos Sul, Conjuntos Habitacionais do Seixo, de Custóias e de São Gens.


Através de um processo participado e em estreita articulação com as entidades parceiras, públicas e privadas, que intervêm no território será construído um Plano de Respostas Integradas para suprir e ou minimizar a incidência desta problemática no Concelho de Matosinhos.


Situações de Risco

No âmbito do Protocolo de Cooperação estabelecido entre a Autarquia de Matosinhos e o Instituto de Reinserção Social (IRS), para a colocação de cidadãos em cumprimento de medidas de Prestação de Trabalho a Favor da Comunidade (TFC), a Câmara colocará os arguidos em diversos serviços da Autarquia.

De modo a responder às problemáticas identificadas pelo Diagnóstico Social do Concelho e pelo PNAI (Plano Nacional de Acção para a Inclusão), tem vindo a desenvolver diversas actividades e iniciativas que de forma mais directa ou indirecta pretendem a Igualdade de Oportunidades, não apenas entre géneros, mas entre os diversos grupos sociais representados numa qualquer sociedade, nomeadamente no que se refere à deficiência, toxicodependência e formas diversas de exclusão social.


O Plano Municipal de Igualdade de Oportunidades para Todos/as, pretende ser antes de mais, um documento de trabalho reflector das medidas e acções que já se encontram a decorrer, mas também, um importante instrumento orientador de novas iniciativas e medidas que, de forma consistente e integrada, visam sempre a efectiva aplicação da Igualdade de Oportunidades.






Os objectivos deste plano são coincidentes com os que estão subjacentes à comemoração do ano internacional, mas as suas acções não se esgotam nesta iniciativa. Como tal, propõe-se um período de vigência de três anos (de 2007 a 2009).

No âmbito da prevenção e segurança urbana a Câmara Municipal de Matosinhos preside ao FOPPSU – Fórum Português para a Segurança Urbana. Neste contexto a DPSS irá participar no desenvolvimento das acções previstas no âmbito desta organização:

- Observatório Inter-municipal para a Segurança Urbana corresponde a uma estrutura informal de aproximação e cooperação com as autoridades públicas com intervenção na área da segurança urbana, bem como com as universidades e centros de investigação ligados ao estudo desta problemática, tendo em vista o desenvolvimento de instrumentos comuns de recolha, organização e processamento de dados.
 - Estratégia de Informação e Comunicação visa estabelecer as linhas de orientação em matéria de informação e comunicação do FOPPSU e dos seus associados perante os cidadãos em geral, promovendo a sua participação no estudo e debate de soluções, mas também no acompanhamento e avaliação do processo de implementação de projectos na área da segurança e contribuindo para melhorar os níveis de confiança com as instituições do poder democrático e para criar uma cultura e sentimentos de segurança. A estratégia de informação e comunicação visa ainda estabelecer os meios para um protocolo eficiente de comunicação entre técnicos das autarquias e de outras entidades que participam em projectos a realizar no âmbito do FOPPSU.
 - Manual de Estratégia e Política de Segurança Urbana visa dotar as autarquias de instrumentos comuns de suporte à definição das respectivas estratégias e políticas relacionadas com a segurança pública, a saúde pública e a protecção civil, mas também para a definição de estratégias
- 




conjuntas ou partilhadas, numa óptica de análise e abordagem globais ao estudo dos fenómenos da segurança e à definição de políticas de segurança urbana conjunta e de aplicação por procedimentos de cooperação inter-municipal.


- Elaboração de um Guia de Desenho Urbano para a Segurança e a Redução da Criminalidade visa propiciar um manual de orientação destinado a técnicos municipais e de outras entidades públicas e privadas com responsabilidade na concepção, planeamento e implementação de projectos de desenvolvimento de espaços urbanos públicos e privados, tendo em vista a aplicação de regras e princípios de segurança urbana baseada nos princípios CPTED (Crime Prevention through Environmental Design) de prevenção da criminalidade, da violência e de outros comportamentos anti-sociais através de um adequado desenho do meio ambiente urbano.

- Estratégia de Desenvolvimento Associativo visa definir procedimentos e regras que estabeleçam um quadro favorável a uma activa participação dos autarcas e dos técnicos na actividade associativa, a afirmação e promoção do FOPPSU tendo em vista dinamizar um processo conducente à adesão generalizada das autarquias locais portuguesas e incentivar as práticas de cooperação e coordenação inter-municipal e inter-institucional e uma participação mais interventiva nas actividades de cooperação internacional do FESU.

Ainda no âmbito da prevenção e segurança urbana, em parceria com o Fórum Europeu para a Segurança Urbana (FESU), do qual a CMM é membro, a DPSS irá dinamizar o projecto “Democracia, Cidades & Drogas II” (DC&D II). O objectivo deste projecto é trabalhar as questões da toxicodependência.

No DC&D II, dinamizado até 2010, são parceiros o FESU, responsável pela dinamização de uma rede europeia de cidades, quatro redes nacionais, que em






Portugal será dinamizada pela CMM e cinco grupos temáticos de trabalho dinamizados por diferentes associações de acordo com os temas a trabalhar.


Cabe às entidades dinamizadoras construir a nível nacional e internacional uma rede de cidades parceiras para implementação de um programa de troca e partilha de conhecimentos e experiências, definir metodologias e estratégias de intervenção no âmbito da toxicodependência e diagnosticar as necessidades ao nível de intervenção nesta matéria.

O objectivo último do projecto é a publicação de um guia de boas práticas e metodologia sobre a matéria.

Ainda no âmbito da parceria com a ADEIMA serão realizadas acções de prevenção primária do uso/abuso de drogas, integradas no Plano Municipal de Prevenção da Câmara Municipal de Matosinhos – são acções de continuidade com intervenções efectuadas em anos transactos e que visam produzir um efeito multiplicador do trabalho realizado no âmbito da prevenção. Estas acções respondem ao objectivo estratégico de aumentar o número de instituições no Concelho, com competências para a implementação de programas de prevenção do álcool e outras drogas junto de crianças e jovens.

O projecto GIGAS (Plano Operacional de Respostas Integradas, do IDT), no âmbito da prevenção primária para os territórios dos bairros sociais de S. Gens de Custóias contempla acções previstas para meio escolar, meio familiar e meio comunitário nomeadamente: Programa de treino de competências para crianças de 1º ciclo de ensino básico; Grupos de orientação e desenvolvimento para jovens; Grupos de orientação formativa e profissional; Apoio às actividades escolares dos jovens; Actividades lúdico-desportivas; Acompanhamento individualizado aos jovens e famílias; Programa de treino de Competências Pessoais, Sociais, Parentais e Profissionais; Acções de treino de competências dirigidas a técnicos e Membros de associações locais; Tertúlias e Jogo em Família.





Numa das primeiras acções do projecto pretende-se intervir precocemente, desenvolvendo competências chave no que respeita à promoção de factores protectores e diminuir comportamentos de risco futuros.


As outras quatro acções do projecto, encontram-se dirigidas a jovens em situação de vulnerabilidade social e com comportamentos de risco identificados. Estas acções do projecto visam, desenvolvimento de estratégias e instrumentos que permitam aos jovens proceder a escolhas mais livres e consistentes, construir um projecto de vida pessoal e ter acesso a um conjunto de informação e actividades que não são correntes na sua vida quotidiana através de actividades lúdico-desportivas, animação comunitária, visitas e acompanhamento psicológico individualizado.


Este projecto contempla ainda, uma acção dirigida às famílias destes jovens procurando desta forma actuar ao nível das vulnerabilidades familiares, aumentando as competências pessoais, sociais e parentais destes pais, no relacionamento com os seus educandos e na gestão da vida familiar. Estas sessões serão implementadas nos territórios identificados.

Serão ainda integradas acções de preparação dos técnicos que directamente actuam junto destas famílias, sobre as estratégias ensaiadas por este projecto garantindo deste modo, a assunção destas metodologias na prática quotidiana dos técnicos, promovendo, assim, a sustentabilidade deste projecto, no futuro.

Por fim serão implementadas acções para a comunidade em geral nomeadamente, Tertúlias sobre temáticas diversas (dependências, sexualidade, nutrição) dirigidas à comunidade (pais, jovens e agentes locais) no sentido de a mobilizar em torno da discussão/reflexão e partilha de experiências sobre esta problemática do uso/abuso de drogas.

Assim sendo, este projecto, contempla acções de carácter selectivo, indicado e universal, procurando deste modo abranger a população alvo diagnosticada como prioritária e por outro lado uma população estratégica que poderá dar continuidade às acções deste projecto no futuro abrangendo aproximadamente 535 beneficiários.







A ADEIMA candidatou ao Instituto da Droga e Toxicodependência o projecto “Novas Metas”, no âmbito do Programa Operacional de Respostas Integradas, tendo por base a identificação de territórios prioritários na área do consumo de drogas.

Este projecto foi concebido em estreita parceria com um conjunto de entidades locais que directa ou indirectamente intervêm nesta matéria, tendo como pano de fundo o conhecimento aprofundado sobre os contornos que esta problemática assume na realidade local, através dos estudos epidemiológicos produzidos pela Câmara Municipal de Matosinhos e a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, bem como através dos diagnósticos produzidos no âmbito da Rede Social e o Diagnóstico Territorial efectuado pelo IDT no âmbito do PORI.

Este projecto assenta nos princípios da redução de riscos e minimização de danos que se constituiu com o principal objectivo de diminuir a assunção de comportamentos de riscos na população toxicodependente do Concelho de Matosinhos, melhorar as suas condições socio-económicas e de saúde, conhecer o perfil e padrões de consumo dos usuários de substâncias psicoactivas, aumentar os conhecimentos e competências das famílias no apoio ao toxicodependente e dotar os técnicos que intervêm junto desta população, de conhecimentos de diagnóstico e acompanhamento destas famílias.

Nesta perspectiva, o Projecto “Novas Metas” é uma equipa de proximidade, em unidade móvel, que congrega um conjunto de medidas de Redução de Riscos e Minimização de Danos que irão ser implementadas nos territórios definidos como prioritários através diagnóstico efectuado pelo IDT no âmbito do PORI (Matosinhos Sul) e que passam pela implementação de programa de substituição opiácea de baixo limiar de exigência em parceria com o CRI Ocidental – Unidade Local de Matosinhos, prestação de cuidados médicos e de enfermagem e primeiros socorros, administração de medicação tuberculostática e retrovirica sobre observação directa, distribuição de material de contracepção e programa de troca de seringas em giro de rua pelas zonas problemáticas identificadas pelo PORI, rastreio às doenças infecciosas, orientação para o tratamento e acompanhamento médico em consulta semanal.






Este projecto contempla ainda, acompanhamento psicossocial e orientação sócio-comunitária aos indivíduos em situação de vulnerabilidade social, com base na Metodologia de Atendimento Integrado a funcionar no Concelho de Matosinhos.


Com o objectivo de promover competências pessoais, sociais e profissionais, facilitadoras de processos de inserção e promover espaços de debate e discussão sobre as temáticas que preocupam as famílias e consumidores de drogas hoje, serão implementados dois grupos de discussão (um para consumidores e outro para famílias), com a mediação de um técnico com vista à partilha de preocupações e experiências entre estes e possibilitar ao técnico a divulgação de estratégias de redução de riscos nesta matéria, bem como dos recursos existentes na comunidade de apoio ao toxicodependente e suas famílias.

No tocante aos ambientes recreativos, e apostando na metodologia de investigação-acção, é objectivo deste projecto aprofundar os conhecimentos sobre os consumos em contexto recreativo, mais concretamente, do perfil de consumidor e padrões de consumo que possibilitará ir ajustando a intervenção às necessidades identificadas neste domínio.

Neste contexto, serão implementadas em colaboração com os bares e discotecas do concelho, estratégias de redução de riscos e minimização de danos que passam pelo estabelecimento de uma rede de promotores de redução de riscos com donos de locais de diversão nocturna, distribuição de preservativos e material informativo sobre práticas de consumo e sexuais de menor risco, implementação de programa de troca de seringas; teste de alcoolémia; análise às substâncias de consumo (teste de Marquis); e realização do Klothos.

No âmbito desta intervenção pretende-se ainda criar e dinamizar um site com blog, que disponibilize informação sobre comportamentos de riscos, estratégias de prevenção, recursos existentes na comunidade e as acções/estratégias do projecto. Este espaço possibilitará a troca de informação e partilha de experiências/opiniões sobre os diferentes temas associados a esta problemática.





A par destas acções, será ainda implementado um conjunto de acções de informação e sensibilização à população-alvo estratégica (técnicos da área social, grupos de pares, pais/famílias, membros de outras entidades ou organizações) na área das problemáticas subjacentes.

A ADEIMA dará continuidade ao Projecto “Escolhas Positivas” que tem como objectivos promover a integração comunitária através de acções e dinâmicas que previnam comportamentos de e facilitem a permanências nas crianças e jovens em risco no seu contexto escolar.

No âmbito do Projecto “Matosinhos Activo”, será dada continuidade à acção de desenvolvimento de competências parentais, que consiste em trabalhar com 20 famílias com crianças com idades compreendidas ente os 0 e os 3 anos, sinalizadas por entidades como a CPCJ-M e a ULS, EPE.

Ainda no âmbito deste Projecto, continuará no terreno a dinamização de uma bolsa de voluntariado de proximidade para apoio a pessoas idosas e / ou dependentes sem retaguarda no Concelho de Matosinhos.

O Programa “Cresces a Brincar” terá continuidade em 2009 junto de 16 Escolas EB1, abrangendo cerca de 400 crianças a frequentar o 4.º ano, com o objectivo de desenvolver nestas crianças competências pessoais e sociais.

Formação e Emprego

A parceria da Câmara Municipal de Matosinhos com a ADEIMA estende-se ainda às áreas da Formação e Emprego, desenvolvendo-se neste domínio três Projectos / Acções:

- Projecto Matosinhos Activo:






- A Loja de Emprego visa apoiar percursos individuais de inserção profissional, desenvolver acções de formação de curta duração e à medida no domínio das competências básicas, pessoais e sociais e teóricas, integrar pessoas no mercado de trabalho e fomentar a criação de auto-emprego.
- O Conselho Consultivo do Emprego e da Formação, constituído em 2008, prosseguirá em 2009 com os seguintes objectivos: identificar áreas profissionais com capacidade de oferta de emprego, analisar projectivamente as necessidades do mercado de trabalho ao nível das áreas de formação profissional mais prioritárias; dos perfis profissionais emergentes e discutir a adequação da oferta formativa às necessidades das actividades económicas.
- Empresa de Inserção “Mestre Jardim” continuará a trabalhar com pessoas com dificuldades de inserção no mercado de trabalho (desempregados de longa duração; beneficiários do RSI, alcoólicos e toxicodependentes em processo de recuperação; famílias monoparentais; ex-reclusos ou jovens em risco), desenvolvendo competências pessoais, sociais e profissionais; respondendo às necessidades de requalificação e manutenção dos espaços verdes do concelho e facilitando a integração no mercado formal de trabalho.

Educação

Em 2009 o CNO – Centro Novas Oportunidades continuará a desenvolver a sua actividade no sentido de contribuir para a elevação dos níveis de qualificação e certificação da população adulta, nomeadamente, através do reconhecimento, validação e certificação de competências adquiridas ao longo da vida, em contextos formais, não formais e informais de aprendizagem e promovendo uma cultura de aperfeiçoamento, actualização e/ou desenvolvimento de competências ao longo da





vida, motivando e encaminhando o adulto no sentido de definir e prosseguir o seu Projecto Pessoal de Qualificação.


Este CNO certifica pessoas com mais de 18 anos, sem a escolaridade de 4, 6, 9 ou 12 anos ao nível básico e secundário.


No âmbito da acção “Educação, Emprego e Vocações” (Projecto Matosinhos Activo), realizar-se-á a III Feira “Escolhas de Futuro” com os objectivos de divulgar, junto dos alunos, a oferta de formação profissional existente, divulgar profissões com boa capacidade de oferta de emprego, dignificar profissões socialmente desvalorizadas e promover na escola a discussão sobre o trabalho e sobre o futuro profissional dos alunos.

A DPSS com a ADEIMA irão assumir a responsabilidade pela equipa de mediadores da Associação EPIS – Empresários Pela Inclusão Social. Dar-se-á continuidade ao projecto-piloto nas escolas do Concelho com o objectivo de combater o insucesso e abandono escolar, através da criação de uma rede nacional de mediadores profissionais para capacitação familiar. Neste âmbito, a DPSS terá um papel preponderante na organização dos mesmos Projectos.

A ADEIMA realizou candidatura à Fundação EDP para implementação de um programa de treino de competências junto de crianças em idade pré-escolar, o qual foi aprovado. Este programa contempla um conjunto de quatro módulos, que visam a promoção de competências, nomeadamente a Consciência Corporal; o Auto-controlo e a Auto-estima; a Diferenciação Emocional; e as Competências Sociais. Desta forma o programa estimula as crianças a desenvolver comportamentos adequados e saudáveis, que lhes permitam experimentar, construir e desenvolver competências, no contexto de relação com o outro e com o mundo que a rodeia.

O programa é implementado no pré-escolar (crianças dos 3 aos 5 anos) pelos educadores através de um conjunto de instrumentos constituído por um Guia e um baralho de cartas “Nino e Nina” onde se incluem objectivos, materiais, procedimentos, e actividades para trabalhar cada tema. Este programa objectiva o desenvolvimento de





competências pessoais e sociais nas crianças que possam prevenir o desenvolvimento de comportamentos de risco no futuro. Este programa objectiva ainda colmatar as dificuldades manifestadas pelos educadores na gestão da disciplina nas crianças e na compreensão e intervenção nas diversas problemáticas que estas apresentam no seu quotidiano, facilitando assim a transição das crianças para o 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Este projecto prevê envolver aproximadamente 22 educadores de infância e 462 crianças das 10 freguesias do Concelho de Matosinhos.





Matosinhos
Câmara Municipal

Administração do Território



Administração do Território

Plano Director Municipal


A adequação do processo de revisão do PDM ao novo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, passando pela reavaliação dos objectivos em termos de actualidade, pela definição rigorosa de novos termos de referência, face às alterações conjunturais que se operaram no ordenamento concelhio, nomeadamente as novas infra-estruturas rodoviárias, constitui, a par da plataforma logística portuária, do plano de desenvolvimento do aeroporto, das previsões ferroviárias das redes de alta velocidade e do metro ligeiro, do perímetro de segurança da refinaria e da constituição de nova servidão aeronáutica, um enorme desafio para o ano 2009.



A adequação contemplará também o processo de criação de uma nova Comissão de Acompanhamento e o Relatório da Avaliação Ambiental Estratégica, com o respectivo e preliminar Relatório dos Factores Críticos Para a Decisão.

A revisão passará igualmente por uma nova adequação dos processos de redelimitação da RAN e da REN aos novos diplomas legais que alteraram os procedimentos, conceitos, classes e categorias.

Aproveitando um esboço técnico já existente e a conclusão do levantamento tipológico e de utilização do edificado, será elaborada uma nova Proposta de Ordenamento respeitando e enquadrando as previsões e os condicionalismos referidos, a nova terminologia e conceitos técnicos urbanísticos, incluindo a delimitação de categorias e



subcategorias de uso do solo urbano e rural, o relatório e o regulamento, bem como toda a documentação gráfica e estudos de caracterização complementares.

Planos de Urbanização e de Pormenor

Ambiciona-se, no decurso do ano 2009, a execução dos procedimentos finais de aprovação e publicitação para a plena eficácia dos seguintes planos:





- Plano de Pormenor para a Zona Urbana da Quinta de S. António em S. Mamede de Infesta;
- Plano de Urbanização para o Centro Urbano de Perafita;
- Plano de Urbanização para uma zona a sul da Rua Armando Vaz em Leça da Palmeira.

Por outro lado, serão concluídos os seguintes planos:

- Plano de Urbanização para Zona Antiga de Leça da Palmeira;
- Plano de Urbanização de Matosinhos Sul;
- Plano de Urbanização para a Frente Urbana da Circunvalação da Variante à Rua D. Nuno Álvares Pereira ao IC1;
- Plano de Urbanização para a Frente Urbana da Circunvalação do Nó do IC1 à Rua do Alto do Viso;
- Plano de Urbanização para a Frente Urbana da Circunvalação da rua do Alto do Viso à E.N. 14;
- Plano de Urbanização para o Centro Urbano de Lavra;
- Plano de Urbanização para a Zona Industrial de Leça da Palmeira e Santa Cruz do Bispo;

Dar-se-á continuidade à elaboração dos seguintes planos:

- Plano de Urbanização para o novo centro Urbano de Cabanelas;
 - Plano de Urbanização para a envolvente à Rua de Recarei;
 - Plano de Urbanização para a Quinta do Chantre e sua envolvente;
- 


- 
- Plano de Urbanização para a Rua do Sobreiro na Senhora da Hora (Caulinos).
 - Plano de Pormenor do Parque Recreativo/Desportivo Nascente;



Prevê-se, ainda, no decurso de 2009, dar Início à elaboração dos seguintes planos:


- Plano de Urbanização para o Araújo;
- Plano de Urbanização de Angeiras de Cima;
- Plano de Urbanização da Zona Industrial das Carvalhas;
- Plano de Urbanização para Pampelido;
- Plano de Urbanização para a Zona Piscatória de Angeiras;
- Plano de Urbanização da Faixa Litoral Pampelido – Memória – Cabo do Mundo.

Gestão Urbanística

A Gestão Urbanística é, sem qualquer dúvida, uma das áreas mais sensíveis da actuação de qualquer município, quer pelo seu âmbito, quer pelo tipo de operações abrangidas, que exigem uma análise rigorosa e célere, quer pelo volume de processos que lhe estão adstritos. Num contexto de alteração do enquadramento legal, que, em muitas situações, originou uma completa reestruturação de procedimentos, são diversos e muito vastos os objectivos a atingir em 2009, que poderão ser consubstanciados nas seguintes actividades:

- **Aperfeiçoamento do regulamento municipal**, com vista a tornar mais sistemática a sua apreciação, sem discricionariedade e de forma uniforme para todos os técnicos;
 - Colaboração no estabelecimento de disciplina de **medição de projectos**, de acordo com as regras legais actualmente vigentes, e estabelecimento de medidas de controlo transversal das medições;
 - **Inventariação** de todos os **antecedentes processuais**, sua cartografia e registo e de todos os processos que se encontram inconclusivos, com sugestão de medidas para a sua conclusão ou para a reposição de legalidade, caso se tratem de situações em que as obras estão realizadas sem títulos que as habilitem;
- 

- 
- **Recenseamento** de todas as **operações urbanísticas** em curso ou em autorização, para o carregamento da base de dados cartográfica, em articulação com o Gabinete de Estudos e Planeamento Estratégico;
 - **Adequar e actualizar os formulários e custos instrutórios** ao novo enquadramento do exercício urbanístico, com vista a facilitar o saneamento e apreciação liminar dos projectos, assim como, os modelos de informação e os títulos habilitadores das operações urbanísticas;
 - **Concluir o inventário dos edifícios classificados** e a sua cartografia, e estabelecer as regras gerais para a intervenção nos imóveis e nos locais objecto de inventariação;
 - **Prosseguir o Plano de Certificação dos Serviços**, enquadrando todas as actividades atrás mencionadas nesse objectivo estratégico, em articulação com a Loja do Município e com todos os outros Departamentos e Serviços Municipais, com vista à aceleração dos procedimentos e à obtenção de títulos fiáveis e ainda, garantir a circulação oportuna e completa de informação entre todos os agentes que intervêm na apreciação das operações urbanísticas;
 - Prosseguir o esforço de **legalização das Áreas Urbanas de Génese Ilegal**, apoiando as CAC'S (Comissões de Administração Conjunta) e elaborando projectos de reconversão urbanística e infraestrutural para os núcleos que ainda não dispõem de todas as condições nessa área (que são claramente residuais);
 - **Organizar, triar e sanear** de forma expedita **os processos de obras sem licença** (OSL), promover com eficácia as medidas cautelares de controlo (embargo, p.ex.), promover as medidas de reparação e reposição da legalidade, accionando, se necessário, as medidas legais previstas para a demolição das construções impossíveis de legalização, punindo os actos que, não acatando a autoridade camarária, persistam na violação da lei;
- 

- 
- **Exercer uma tutela mais firme na fiscalização** de todos os actos urbanísticos, uma penalização mais dura dos prevaricadores, uma responsabilidade mais atenta de todos os agentes, incluindo procedimentos disciplinares junto das ordens profissionais, implementando medidas de estímulo a todos os que intervenham com moderação, bom senso, competência e correcção no território.



Matosinhos
Câmara Municipal

Ambiente



Ambiente

Recursos Hídricos e Orla Costeira

O ano de 2009 marca a viragem na forma como vamos passar a ver a Orla Costeira. Investimentos públicos e privados, assentes numa estratégia una, de elevada qualidade, vão sublinhar a singularidade das nossas praias. Novos apoios de praia, estacionamento adequados, praias acessíveis a todos, elevados níveis de limpeza, segurança máxima para banhistas. São alguns destes vectores de diferenciação.




Complementarmente, vamos cuidar das nossas ribeiras costeiras, empreendendo a primeira empreitada de bio-engenharia, nesta região. Iremos ainda proceder à valorização ambiental das ribeiras do Concelho, nomeadamente através da limpeza do leito e margens do Rio Leça, da Ribeira da Riguinha e da Ribeira da Certagem, promovendo a valorização ambiental das galerias ripícolas destes corredores ecológicos.

O passadiço da Orla Costeira vai ganhar novas funcionalidades, como percurso ambiental, percurso histórico e percurso desportivo. Neste sentido, porque também aqui o nível elevado de qualidade é exigido, será criado um esquema de manutenção, conservação e limpeza dos mesmos.



Para uma melhor gestão da qualidade das linhas de água do Concelho, será elaborado o Cadastro das Industrias sediadas nas Bacias Hidrográficas dos mesmos, com caracterização detalhada do tipo de actividade e efluente produzido, nomeadamente Ribeira da Guarda e Ribeira da Boa Nova,



Será ainda criado um Regulamento de Gestão das Praias do Concelho.

O culminar destas acções será a candidatura das praias do Concelho ao Galardão da Bandeira Azul.

Monitorização Ambiental

Tendo por objectivo a implementação de um Plano de Educação Ambiental Integrado, pretende-se criar um Complexo de Educação Ambiental, no Parque Ecológico de S. Brás. Este projecto será objecto de uma candidatura ao QREN, tendo por base um programa que inclui: biblioteca com temas ambientais, centro de documentação ambiental, acções de formação, exposições temáticas, hortas biológicas e criação de animais da quinta.


Quanto à área estratégica da Educação Ambiental, vão ser integrados os diversos planos dos agentes que cooperam com a câmara nesta matéria. Lipor, Suma, Verdevista, Fapas, Cimar, Indáqua, Águas Douro e Paiva, são alguns desses agentes que, em conjunto, vão trabalhar ainda mais perto das nossas crianças, como também junto das residências e empresas de Matosinhos.


De destacar, neste âmbito, a comemoração dos dias: Do Ambiente, Da Energia, Da Água e Do Animal. Serão ainda efectuadas acções de sensibilização nas escolas do



Concelho sobre: o Ciclo da Água e Protecção dos Recursos Naturais, Uso Racional da Água, Aquecimento Global e Consumo Sustentável da Água e Energia.

Em matéria de monitorização ambiental, serão elaborados estudos de Incidência dos Campos Electromagnéticos das Linhas de Alta Tensão no Concelho, bem como de Conservação da Energia nos Edifícios Públicos. Fundamental será ainda o





desenvolvimento e implementação de um plano de melhoria da qualidade do ar no Concelho, em colaboração com a CCDDR-N, e que se pretende que venha a ser uma referência nacional.

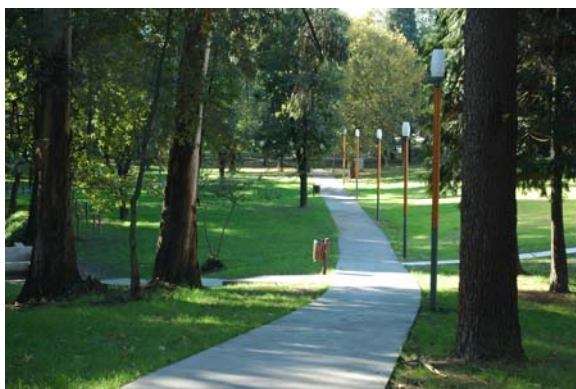
Salubridade Urbana

Tendo por base o estudo estratégico para recolha de resíduos sólidos em Matosinhos, realizado em 2008, serão executados os estudos finais para melhoria do sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos no Concelho de Matosinhos, que passam por, nomeadamente, contentorização de algumas zonas anteriormente servidas por baldeação, alteração de equipamentos de deposição, reorganização de circuitos de recolha, entre outros. Pretende-se assim, introduzir novas metodologias de recolha, indo no sentido de satisfazer as necessidades das populações bem como actualizar e modernizar equipamentos, procedimentos e metodologias.


Faremos a proposta para aprovação do novo regulamento de Resíduos Sólidos do Concelho de Matosinhos, que vai de encontro às novas regras e metodologias de gestão de resíduos que se pretendem implementar no Concelho.

Será igualmente proposto um novo regulamento do Canil Municipal, uma vez que houve uma alteração de base na Legislação sobre este assunto, tendo sido necessário proceder à sua actualização, bem como do Regulamento dos Cemitérios Municipais, incluindo o Tanatório.

Em matéria de Cemitérios, será lançado o Concurso Público para Prestação de Serviços para Exploração e Gestão do Tanatório Municipal, projecto de dimensão regional que vai responder a uma crescente procura que a sociedade manifesta no momento de prestar a última homenagem a entes queridos.



Com este novo equipamento, vai ser possível realizar cerimónias com carácter ecuménico, dando a escolher três modelos diferentes de destino: enterramento, jazigo aeróbio ou cremação.



Espaços Verdes

Em termos de espaços verdes irão surgir novos espaços que pretendem servir zonas residenciais, permitindo aos munícipes uma melhor fruição dos espaços verdes envolventes.

Será igualmente iniciada a construção das áreas verdes na envolvente da A4, no Concelho de Matosinhos, bem como a sua posterior manutenção.

Com vista a melhorar o aspecto geral do Concelho, serão igualmente remodeladas e construídas novas caldeiras para as árvores em vários arruamentos do Concelho de Matosinhos.

Será dada continuidade às manutenções dos diversos jardins existentes no Concelho, bem como do **programa de responsabilidade social**. Neste programa tenta-se integrar pessoas e cidadãos portadores de deficiência, que desempenham funções de limpeza de zonas verdes e de reclusos (femininos e masculinos), que executam trabalhos de produção de plantas no Horto Municipal e limpeza de zonas verdes.



Neste programa estão actualmente envolvidos os Estabelecimentos Prisionais de Santa Cruz do Bispo (Masculino e Feminino), o CEFPI e a Adeima.



Matosinhos
Câmara Municipal

Mobilidade e Transportes



Mobilidade

No que toca à Mobilidade, uma área vastíssima, que ganha cada vez mais notoriedade junto da população matosinhense, que, por sua vez, se revela cada vez mais sensível e sensibilizada relativamente a estas questões, pretende-se reforçar algumas das medidas implementadas nestes 3 últimos anos e arrancar com novos projectos e estudos em zonas críticas do concelho. Neste sentido, assistiremos em 2009 às seguintes iniciativas:


- Continuação do programa de eliminação das barreiras arquitectónicas em toda a cidade de Matosinhos e em todos os centros urbanos das freguesias, no âmbito dos objectivos da “Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos”;

- Continuação da implementação de medidas para a redução da sinistralidade e melhoria da segurança rodoviária, assim como, monitorização das medidas já adoptadas e concretizadas, no âmbito do programa de iniciativa municipal “Pequenas Medidas, Grandes Efeitos”;



- Elaboração de Estudos para a melhoria das acessibilidades no espaço público, incluindo a criação de novas ciclovias e a promoção da diminuição do número de veículos em circulação e os respectivos efeitos na qualidade do ar e do ambiente urbano;

- Acompanhamento dos estudos relacionados com as principais infra-estruturas de transportes, nomeadamente os do Metro Ligeiro da AMP, do corredor ferroviário de alta velocidade, das soluções para o Ramal de Leixões, das acessibilidades às



Plataformas Logísticas de Gonçalves e Gatões e dos reperfilamentos do IC1 e da N 14;

- Elaboração de estudos e acompanhamento dos processos relacionados com os Empreendimentos Viários Intermunicipais;
- Acompanhamento dos estudos para a conclusão das obras dos restabelecimentos e de Integração Paisagística do A4/VR1 e do IC24/A41, assim como os que visam o estabelecimento duma ligação dedicada entre a A28 e a Refinaria do Norte;
- Acompanhamento dos estudos de reconversão da Circunvalação;
- Acompanhamento da elaboração dos projectos de execução de melhoria das acessibilidades a escolas nomeadamente EB1/JI da Amieira e de Florbela Espanca e da Escola Secundária Abel Salazar;
- Elaboração de estudo para a resolução do conflito viários nomeadamente no cruzamento das Ruas da Estação Velha e de S. Gens e proposta para um novo conceito de circulação na zona.





Matosinhos
Câmara Municipal

Departamento de Infra-Estruturas e Equipamentos



INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS


INTERVENÇÕES NA VIA PÚBLICA

Durante o ano de 2009 propomos que seja discutida e preparada, para aprovação pela Câmara Municipal, a proposta de Regulamento de Intervenções na via pública elaborada no 2º semestre de 2008. Pretendemos, com a aprovação desse regulamento, harmonizar, uniformizar e, principalmente incrementar a qualidade da concepção e dos materiais nas intervenções no espaço público, por parte das diversas entidades públicas ou privadas quer ao nível do solo bem como ao nível das infra-estruturas de águas pluviais, no concelho de Matosinhos.

Pretendemos também, no ano de 2009, recolher os elementos solicitados às respectivas entidades relativos aos cadastros das redes de iluminação pública e de águas pluviais tendo em vista a sua georreferenciação. Ainda no âmbito da actualização do cadastro de infra-estruturas, propomos a contratação de uma prestação de serviços para o levantamento cadastral e georreferenciação das redes de águas pluviais nas freguesias de Matosinhos e Leça da Palmeira.

Propomos responder com mais eficácia às avarias e reclamações dos munícipes relativas às redes de águas pluviais, através da contratação de serviços para a inspecção, limpeza e reabilitação de colectores e execução de ramais de redes de águas residuais pluviais.





Melhorar a segurança e a qualidade das ocupações da via pública no âmbito de operações urbanísticas, é também um dos nossos principais objectivos, recorrendo, para tal, a uma maior e melhor fiscalização do cumprimento das regras exigidas pelos serviços municipais, nomeadamente quanto à sinalização, acessibilidades dos peões e qualidade dos materiais utilizados.


Propomo-nos diminuir, em 2009, os prazos médios de apreciação de projectos de loteamentos, ao nível de arranjos exteriores e de redes de águas pluviais, de forma a podermos prestar um serviço cada vez mais célere e mais eficaz aos munícipes. A nossa proposta concreta será passar de uma média de 6,5 dias úteis obtida em 2008, para 5,5 dias úteis em 2009.

Pretendemos, também, continuar o programa de eliminação de barreiras arquitectónicas, cumprindo o projecto de adesão à “Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos”, através da realização de uma empreitada para a eliminação de barreiras na freguesia de Leça da Palmeira e em todas as zonas envolventes às sedes de freguesia do concelho, especialmente no que diz respeito aos percursos e às passagens de peões.

A implementação de medidas para a redução da sinistralidade e melhoria da segurança rodoviária no concelho de Matosinhos continuará a ser uma das nossas bandeiras, o que passa, por um lado, pela monitorização das medidas já adoptadas, no âmbito do



programa “Pequenas Medidas Grandes Efeitos”, de forma a atingir os objectivos concretos de redução da sinistralidade no concelho de Matosinhos e, por outro, pela




implementação de novas medidas de acalmia de tráfego, de baixo custo e de elevada eficácia ao nível da segurança rodoviária (ver exemplo proposto na foto).



Daremos, ainda, continuidade ao programa de pinturas de marcas rodoviárias, em todo o concelho de Matosinhos, em especial as passagens de peões, barras de paragem e linhas de eixo, de forma a garantir boas condições de visibilidade da sinalização horizontal, contribuindo assim para uma crescente melhoria das condições de segurança rodoviária no concelho de Matosinhos.

Projectamos, também em 2009, elaborar de um Caderno de Encargos tipo, para Sinalização Horizontal e Vertical de Trânsito, com vista a uniformizar todo o tipo de intervenções na via pública por entidades externas, quer ao nível de marcas rodoviárias, como também ao nível de toda a sinalização vertical de trânsito a instalar no concelho de Matosinhos. Propomo-nos, por exemplo, definir as dimensões das passagens de peões, adoptando um desenho tipo, bem como as dimensões das linhas de eixo e de estacionamento, os diferentes tipos de tintas de pavimento a utilizar em pavimentos betuminosos ou em pavimentos de cubos de granito, especificar os tipos de telas retrorreflectoras que a CMM exige para a sinalização vertical de trânsito, bem como os materiais a utilizar nos suportes metálicos dos sinais e também as dimensões dos sinais a instalar.



A Divisão de Conservação vai dar continuidade, em 2009, ao Programa da Qualidade 100%, garantindo pequenas reparações em arruamentos, jardins, iluminação pública e reparações de colectores da rede de redes de águas pluviais.

No prosseguimento de anos anteriores e sendo uma das políticas prioritárias da Câmara, iremos, em 2009, proceder às pequenas reparações e manutenção do parque escolar e dos edifícios municipais em geral.

GESTÃO DE FROTA E EQUIPAMENTO MECÂNICO

No que respeita ao parque automóvel do Município, o objectivo essencial tem sido, e continuará a ser, garantir a sua manutenção e pleno funcionamento, bem como o planeamento e gestão das necessidades de utilização em combustíveis e lubrificantes das viaturas e máquinas adstritas a qualquer Departamento da Câmara Municipal.


No sentido de otimizar recursos e assegurar o controlo de custos, o objectivo primordial para 2009 é a implementação de gestão de frota.


Tendo ainda em vista a racionalização de custos, vai esta divisão em 2009 apostar na política do AOV (Aluguer Operacional de Viaturas), uma vez que se trata de uma estratégia operacional, renovando a frota sem afectar a tesouraria.



No que se refere à manutenção de fontes luminosas, está projectada, para 2009, uma intervenção profunda na Fonte da Rotunda Sul. Esta intervenção, para além de assegurar a conservação da fonte, tem também o intuito de criar maior segurança na sua envolvente, tirando partido da revolução no mercado da iluminação no que concerne a ambiente e economia.

Está a ser programada a substituição das lâmpadas existentes por LED's, tendo como vantagens uma maior vida útil das lâmpadas e consequente baixa manutenção, bem





como uma maior segurança, já que trabalham em baixa tensão ($<33\text{V}$). A aposta nesta tecnologia avançada permitirá uma redução significativa nos custos energéticos.



Segurança e Protecção Civil






Segurança e Protecção Civil


Com a implementação da macroestrutura dos serviços, o Departamento de Segurança e Protecção Civil, à semelhança de outros serviços camarários, foi objecto de transformação. Assim, em Março de 2008, o DSPC passou a Gabinete de Segurança e Protecção Civil, composto pelos serviços de Fiscalização e Polícia Municipal e o Serviço Municipal de Protecção Civil.

O Gabinete de Segurança e Protecção Civil exerce funções no âmbito da protecção civil, da polícia municipal e fiscalização.

Ao Serviço de Polícia Municipal e Fiscalização compete fiscalizar o cumprimento das leis, posturas e regulamentos municipais que disciplinem matérias relativas às atribuições da autarquia e à competência dos seus órgãos, bem como cooperar com as forças de segurança na manutenção da tranquilidade pública e na protecção das comunidades locais, regular e fiscalizar o trânsito pedonal e rodoviário, elaborar participações e autos de notícia por infracção às normas legais e regulamentares, com remessa aos serviços competentes, colaborar com as restantes unidades orgânicas e serviços municipais, nomeadamente em matéria de notificações, citações e outras diligências e desenvolver acções de polícia ambiental.

Ao Serviço Municipal de Protecção Civil compete, entre outras atribuições, apoiar o Presidente da Câmara na coordenação de operações de prevenção, socorro e assistência, em especial nas situações de catástrofe e acidente grave, elaborar planos municipais de emergência, promover e coordenar a elaboração e execução de planos especiais de emergência, para riscos específicos na área do Município, colaborar na elaboração e execução de treinos e simulacros e promover acções de formação, sensibilização e informação das populações, através do contacto com os mais jovens, assegurar a ligação ao Serviço Nacional de Protecção Civil.





No ano de 2009, retomar-se-á o importante trabalho desenvolvido no âmbito do Conselho Municipal de Segurança e da Comissão Municipal de Protecção Civil, bem como da Comissão de Acompanhamento da Petrogal. Continuarão a desenvolver-se métodos de trabalho que, do ponto de vista administrativo, permitam agilizar os serviços, tirando maior partido das informações recolhidas e sistematizando-as. Actualizada que foi a organização dos serviços, no que concerne a redefinição das componentes da estrutura e suas atribuições, procurar-se-á, integrando sempre as competências desenvolvidas com a prática, e as novas vertentes do saber e da tecnologia, desenvolver as seguintes linhas de força dos Serviços:


Serviço de Polícia Municipal e Fiscalização

Caracterizada por uma relação de grande proximidade com os munícipes, partilhando com eles os espaços públicos do Concelho, disponibilizando auxílio, protecção e informação em áreas diversificadas do dia-a-dia da população, a Polícia Municipal goza, por um lado, de grande visibilidade em todas as suas acções, e, por outro, de uma posição privilegiada para o desempenho de um importante papel formativo, quer nos aspectos cívicos mais normativos, quer nas questões ambientais e de património.



Assim, a Polícia Municipal irá continuar a trabalhar para a manutenção e melhoria das características positivas que sustentam a qualidade da vida em Matosinhos. Este trabalho é alicerçado no presente e projecta-se no futuro, através da formação de futuros cidadãos mais conscientes e responsáveis e, por isso, mais livres e solidários. Esta vertente do trabalho irá continuar a desenvolver-se com base no contacto com as crianças e jovens, através de acções de sensibilização a promover nas escolas do Concelho.

O controlo das práticas de venda ambulante ilegal, a promoção da mobilidade rodoviária e pedonal, com recurso a meios de remoção de viaturas (reboques) e bloqueadores, a fiscalização de depósito de resíduos sólidos urbanos, e a fiscalização



na área do ruído e do ambiente, continuarão a constituir prioridades na actuação da Polícia Municipal.

Com a entrada de novos Agentes prevista para Março ou Abril de 2009, será criada uma equipa de apoio às escolas, que, em parceria com o programa escola segura, irá promover um maior sentimento de segurança junto dos estabelecimentos de ensino do Concelho.



O Serviço de Fiscalização Municipal irá continuar a desenvolver tarefas que vão da fiscalização propriamente dita ao fornecimento de informações necessárias aos diversos serviços municipais, no âmbito das duas grandes vertentes que o caracterizam: a fiscalização do cumprimento das posturas e


regulamentos municipais, e a colaboração com os restantes serviços municipais, nomeadamente em matéria de notificações, citações e outras diligências. Para além destas, cabe-lhe, também, um papel importante nas questões que dizem respeito à protecção ambiental no espaço do concelho, nomeadamente na fiscalização do levantamento de todos os painéis de publicidade e com acção preventiva em limpeza de terrenos.

Serviço Municipal de Protecção Civil

A protecção física de pessoas e de bens, em situação de grave risco colectivo, acidente grave ou catástrofe, constitui a principal finalidade dos serviços municipais de Protecção Civil. Como tal, exige-se dos seus operacionais total disponibilidade e capacidade de resposta permanente. Estes



serviços encontram-se em permanente estado de prevenção, sendo possível reunir e



coordenar os meios técnicos e humanos necessários à resolução de todo o tipo de situações de emergência extrema.

As características específicas do concelho de Matosinhos, que reúne inúmeros factores de risco em espaço urbano, nomeadamente indústrias de transformação e armazenamento de petróleo e seus derivados, conferem a este serviço uma grande importância.


Para além disto, os serviços de Protecção Civil continuam a apostar no envolvimento das populações e na sua formação e consciencialização como auxiliar eficaz de prevenção de situações de risco.


No ano de 2009, para além das reuniões da Comissão Municipal de Protecção Civil, irão decorrer acções de formação/informação junto de públicos diversificados: Dia Internacional da Protecção Civil e Municipal da Protecção Civil e Segurança, com a realização de uma nova edição da feira dos “Clubes de Protecção Civil” com o envolvimento de escolas e Agentes de Protecção Civil; reestruturação do Sistema de Salvamento Aquático nas Praias. Para além disto, procurar-se-á adquirir estudos especializados no âmbito da Protecção Civil, proceder-se-á à aquisição de Fardamento para a Protecção Civil e à manutenção do apoio ao trabalho dos bombeiros, quer através da atribuição de subsídios, quer da Comemoração do Dia Municipal do Bombeiro.

Serão também elaborados Planos de Emergência dos edifícios municipais e apoiada a elaboração de Planos de Emergência de escolas e instituições de solidariedade social. Será ainda reeditado o Simulacro com vista a testar o Plano de Emergência do edifício dos Paços do Concelho.

Está ainda projectada para 2009 a criação do Centro Municipal de Operações e Socorro (CMOS).

Com vista a uma melhor articulação entre os diversos serviços municipais ligados à área da segurança, (Protecção Civil Municipal, Polícia Municipal, Sistema de Salvamento Balnear e os diversos Corpos de Bombeiros do Concelho), pretende-se





criar uma sala de operações, que aglutinará todos os sistemas de comunicações dos diversos serviços num só. A vantagem, é também concentrar as comunicações dos corpos de Bombeiros do Concelho e, desta forma, melhorar o enquadramento operacional de todos os corpos de bombeiros. Para o efeito, vai ser adquirido software adequado e equipamento de comunicações.





Matosinhos
Câmara Municipal

Desporto



Desporto


Matosinhos é um concelho com fortes tradições associativas, particularmente no campo desportivo. Por tal motivo, a Autarquia encontra, nessas expressões da comunidade, um importante parceiro para a concretização de uma política de incentivo à prática desportiva que é um factor incontornável quando se equaciona a qualidade de vida das populações.

Os documentos/instrumentos aprovados pela Câmara Municipal – designadamente as “Normas de Apoio ao Associativismo Desportivo” e o regulamento do “Conselho Consultivo para o Desporto” – vieram juntar-se à “Carta Desportiva do Concelho” que têm permitido desenvolver uma intervenção autárquica sustentada nesta área. Decorrente destes instrumentos é possível afirmar que a política de apoio e articulação concelhia desportiva se pauta, cada vez mais, por factores de transparência, justiça e efectivo apoio aos organismos que promovem, de um modo qualificado e devidamente integrado, as diferentes modalidades.



Em 2009, o cruzamento destes diferentes documentos, permitirá uma gestão que se pretende de maior acuidade e que responderá, de um modo eficaz, às necessidades sentidas pelas colectividades, através de um apoio às suas actividades, mas também ao investimento em infra-estruturas e equipamentos.

Com este mesmo objectivo manter-se-ão os protocolos, já existentes, com o Centro de Medicina Desportiva e com as diferentes Associações e Federações, num inequívoco apoio aos escalões de formação.



A acção da Autarquia não se esgotará, contudo, no apoio ao tecido associativo do concelho. Mantém-se a aposta na construção de múltiplos equipamentos desportivos municipais, um pouco por todo o concelho, e na sua gestão eficaz através, nomeadamente, da empresa municipal “MatosinhoSport”.

Durante o ano de 2009, estarão em curso ou serão lançados os investimentos relativos aos seguintes equipamentos desportivos:


Campo de Futebol de Custóias;
Pavilhão Municipal do Padrão da Légua;
Ampliação da Piscina Municipal de Matosinhos;
Remodelação do Pavilhão de Leça do Balio;
Remodelação do Pavilhão da Biquinha;
Requalificação do Pavilhão de Matosinhos;
Requalificação do Pavilhões da Senhora da Hora;
Requalificação do Pavilhões de Custóias;
Parque Desportivo Nascente;
Complexo Lúdico-Desportivo de Esposade.




De igual modo, e em articulação estreita com a empresa municipal, manter-se-ão e aprofundar-se-ão diversos programas de incentivo à prática desportiva informal por parte de largas franjas da população, através de experiências que, como o “Põe-te a Mexer” ou “Férias Desportivas”, tanto sucesso e adesão têm angariado.



Finalmente, e nestas áreas, tendo em conta as exigências da sociedade moderna, nas suas múltiplas vertentes de rigor, transparência, eficiência e proximidade, a nossa atenção, em 2009, incidirá na modernização das estruturas e alteração da prestação de serviços convencionalmente estabelecidas, através de mecanismos e procedimentos inovadores, ajustados às realidades sociais, económicas e





organizacionais. Neste sentido, apostar-se-á na implementação de um *Sistema de Gestão da Qualidade* que tem como objectivo a modernização da organização, induzindo a gestão por processos monitorizados, tendo em vista a optimização de resultados.





Matosinhos
Câmara Municipal

Projectos e Obras





Projectos e Obras

No âmbito dos Investimentos Municipais iremos assistir, no decurso do ano 2009, à elaboração de vários projectos nas diversas áreas de intervenção do Município, bem como à promoção das respectivas obras de construção e conservação, que abargem arruamentos, infra-estruturas, edifícios de habitação e equipamentos sociais, com acrescidas preocupações de sustentabilidade – energética e ambiental.

Além destas tarefas, irão ser desenvolvidos os trabalhos por administração directa nas várias áreas da conservação e manutenção do Património Municipal, com especial ênfase às obras da área da Mobilidade, nomeadamente as de sinalização, circulação e trânsito, e a eliminação das Barreiras Arquitectónicas.

Iráo ser também desenvolvidos todos os processos administrativos e de fiscalização dos trabalhos relativos a intervenções no subsolo efectuadas por entidades públicas ou privadas.

Tendo presentes estas preocupações, e dando cumprimento às orientações inscritas no Plano de Actividades aprovado, vai ser concretizado em 2009 um conjunto significativo de objectivos nas diferentes áreas de actividade municipal, envolvendo os serviços municipais, quer na concepção dos projectos, quer na avaliação destes quando a concepção foi atribuída a projectistas externos, quer ainda no acompanhamento técnico da sua boa execução, bem como a concretização dos empreendimentos na sua fase de obra.

Assim, e por cada área de intervenção irão ser desenvolvidos os seguintes investimentos:

Áreas de Intervenção	Principais empreendimentos	
	a concluir em 2009	a lançar / iniciar em 2009
Centros Cívicos	Centro Cívico de Perafita - Integração Urbanística Centro Cívico de Matosinhos - Ludoteca Centro Cívico de Matosinhos - Nucleo Cultural - Biblioteca Municipal e Sala de Exposições Centro Cívico de Sta Cruz -Construção novo edifício da Junta Freguesia	
Educação	EB1 Bairro dos Pescadores EB1 da Ermida - trabalhos complementares JI nº 1 de Custóias EB1/JI 4 Caminhos, Senhora da Hora	EB1/JI de Perafita Jardim-de-infância de Angeiras EB1 da Biquinha – 2ª fase EB1 de Santiago – 2ª fase EB1/JI do Padrão/Recarei EB1/JI Quinta de S. Gens – Senhora da Hora EB1 das Ribeiras – Perafita EBI/JI de Matosinhos e Leça da Palmeira EB1 da Lomba – Guifões EB1 Quinta do Vieira – Custóias EB1 do Araújo – Leça do Balio EB1 Passos Manuel – Guifões EB1 da Praia – Leça da Palmeira Adaptação da antiga Escola de Pampelido para Clube C + S de Lavra
Cultura		Aurora da Liberdade Construção do Monumento ao Operário Conserveiro
Desporto	Remodelação do Pavilhão Municipal de Leça do Balio Remodelação da Piscina Municipal de Matosinhos Campo de Futebol de Custóias	Requalificação do Pavilhão Desportivo de Custóias Remodelação do Pavilhão da Biquinha Pavilhão do Guifões Sport Clube

	Pavilhão Desportivo do Padrão da Légua, Custóias	Sede da Juventude das Ribeiras, Perafita
Ação Social e Saúde	<p>Ampliação da sede dos Amigos Aposentados de Leça da Palmeira</p> <p>Centro de Saúde de Recarei – Leça do Balio</p> <p>Acesso ao Edifício da APPACDM das Laranjeiras – S. Mamede Infesta</p>	<p>Creche e Centro de Dia de Custóias</p> <p>Creche de Guerra Junqueiro – Lavra</p> <p>Centro de Saúde de Custóias</p> <p>Residência Sénior da Senhora da Hora</p> <p>Obras de Conservação no Edifício da APPACDM Senhora da Hora</p>
Ambiente	<p>Requalificação Paisagística da Ribeira da Guarda</p> <p>Requalificação da Orla Costeira – Parque de Estacionamento da Agudela</p> <p>Passadiços da Orla Costeira</p> <p>Construção de Tanatório Municipal no cemitério de Sendim</p> <p>Construção da Casa Mortuária de Perafita</p> <p>Construção dos Ossários de Custóias</p>	<p>Requalificação da Orla Costeira – Parque de Estacionamento do Funtão</p> <p>Requalificação da Orla Costeira – Parque de Estacionamento do Cabo do Mundo</p> <p>Requalificação da Orla Costeira – Parque de Estacionamento do Paraíso</p> <p>Requalificação da Orla Costeira – Parque de Estacionamento do Marreco</p> <p>Parque das Austrálias –(Matosinhos)</p> <p>Largo do Souto – Custóias</p> <p>Arranjo Paisagístico – Parque da Paz</p> <p>Passadiços da Praia de Leça e Matosinhos</p> <p>Passadiços da Praia Azul à Praia do Aterro - Leça da Palmeira</p> <p>Construção da Casa Mortuária de Lavra</p> <p>Marginal Atlântica Boa Nova – Angeiras</p> <p>Bar de apoio à praia de Leça</p>
Juventude		Remodelação da Casa da Juventude de Matosinhos
Arruamentos	Parque de Estacionamento de Manhufe - Matosinhos	<p>Mobilidade em Matosinhos – Investimento – Rotunda de Sendim</p> <p>Construção do Parque de Estacionamento da Boa Nova – Leça da Palmeira</p> <p>Construção da Rotunda do Rochedo</p> <p>Rua da Barranha</p> <p>Rua da Cruz de Pau</p>



		<p>Programa Qualidade a 100% - Beneficiação dos arruamentos do Concelho nas 10 freguesias</p> <p>Abertura da Rua Padre Manuel Bernardes e arranjo envolvente à Igreja do Padrão</p> <p>Ligação da Rua Henrique Medina à rua António Ramalho, Srª da Hora</p> <p>Rua dos Bombeiros Voluntários – Leça do Balio</p> <p>Ligação do IC1 ao Centro de Lavra</p>
Edifícios Municipais	Requalificação do Mercado de Matosinhos	<p>Conjunto Habitacional do Estádio do Mar II— Srª da Hora</p> <p>Conjunto Habitacional do Estádio do Mar III— Srª da Hora</p> <p>Conjunto Habitacional de Real de Cima— Srª da Hora</p> <p>Conjunto Habitacional de S. Gens II</p> <p>Obras no Edifício Municipal das Repartições Públicas</p>





Matosinhos
Câmara Municipal

Gestão Financeira






Gestão financeira

1. RECEITA PREVISIONAL

1.1 – Critérios de avaliação da receita

Segundo o estipulado no POCAL, a previsão das diferentes rubricas da receita resulta, principalmente ao nível das receitas correntes, da média aritmética simples das cobranças efectuadas nos 24 meses anteriores à elaboração do presente documento, nomeadamente no que respeita a impostos, taxas e tarifas. Naturalmente que capítulos tais como transferências, passivos financeiros e alguns outros fogem a esta regra, havendo aqui que respeitar, quando é caso disso, os valores de protocolos, contratos ou ainda candidaturas que, para este efeito, foram apurados pelos diversos serviços responsáveis pela sua gestão.

Sob pena de se desvirtuar o conteúdo de algumas rubricas, à semelhança aliás de anos anteriores, mantendo por conseguinte inalterados os fundamentos então apresentados, haverá uma ou outra excepção à aludida regra geral da média. Estão, neste caso, os débitos de algumas entidades, cuja dimensão associada às expectativas da sua liquidação para breve, aconselham, a nosso ver, dotar as respectivas rubricas com os valores que efectivamente se perspectiva venham a ser cobrados durante a Gerência em apreço. Estes casos serão abordados mais adiante.



1.2 – Estrutura da receita

A receita inscrita no presente orçamento ascende a 152.480.282 euros.


(Un: Euros)

Capítulos	Previsão	Peso
Receitas Correntes	106.011.624,00	69,5%
01 Impostos Directos	52.002.209,00	34,1%
02 Impostos Indirectos	21.148.704,00	13,9%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidade	1.733.168,00	1,1%
05 Rendimentos de Propriedade	3.149.004,00	2,1%
06 Transferências Correntes	22.637.057,00	14,8%
07 Vendas de Bens e Serviços Correntes	5.022.697,00	3,3%
08 Outras Receitas Correntes	318.785,00	0,2%
Receitas de Capital	46.468.658,00	30,5%
09 Vendas de Bens de Investimento	13.841.275,00	9,1%
10 Transferências de Capital	32.624.596,00	21,4%
11 Activos Financeiros	1,00	0,0%
12 Passivos Financeiros	1,00	0,0%
13 Outras Receitas de Capital	2.785,00	0,0%
Outras Receitas	0,00	0,0%
15 Reposições não Abatidas nos Pagamentos	0,00	0,0%
Total da Receita	152.480.282,00	100,0%

Atendendo à sua natureza, sobressairá, antes de tudo, o predomínio da receita corrente. De facto o seu valor, 106.011.624 euros, atinge a fasquia dos 69,5% da receita total orçada, contra os 30,5% da receita de capital. Este é pois o perfil ou o traço essencial que caracterizará a receita assim estruturada: mais de dois terços da receita total prevista é proveniente de receitas correntes da autarquia.

Uma aproximação a estas duas grandes categorias da receita (Receitas Correntes versus de Capital) revelará ainda que 69% do seu valor está concentrado em apenas duas do conjunto de rubricas que constituem o seu elenco: são elas os impostos directos e indirectos, que totalizam 73.150.913 euros. A receita fiscal contudo reforçará em 1.733.168 euros este último valor, dada a inclusão do capítulo das Taxas, Multas e Outras Penalidades naquele grupo, representando mais de 49% do orçamento para 2009.

Outro grupo a isolar será o das Transferências. Para além das transferências da Administração Central (Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e



Participação no IRS) que representam, no seu conjunto, cerca de 17.386.718 euros (o que traduz um acréscimo de 5% face a 2008), dever-se-á mencionar que 30.116.256 euros se destinam a complementar financiamentos no âmbito do Plano Plurianual de Investimentos. Também é importante realçar o aumento das transferências correntes da DREN para a autarquia que passa de 2.758.919,56 euros em 2008 para 7.307.448 euros em 2009.

As restantes rubricas ou grupos assumem menor importância que as anteriores no cômputo do orçamento global, assumindo um carácter, se não marginal, pelo menos significativamente menos estruturante. De facto, com exclusão da Venda de Bens e Serviços Correntes, cuja previsão está orçada em 5.022.697 euros, influenciada sobretudo pelos serviços de resíduos sólidos, e da Venda de Bens de Investimento, rubrica para a qual se estima um valor de aproximadamente 13,8 milhões de euros, todas as outras rubricas têm valores abaixo dos 3,2 milhões de euros.




1.3 - Receitas próprias e alheias

Como consequência do que atrás foi referido, à receita própria será acometida a maior parcela dos fundos previstos para o ano em apreço. Tal primazia é aliás bastante expressiva, uma vez que aproximadamente 64% dos fundos da receita total orçada estão enquadrados nesta categoria. Naturalmente que este novo enfoque da receita não alterará a contribuição absoluta e relativa da generalidade dos seus capítulos e, nessa medida, mais do que retomar esta perspectiva, feita no ponto anterior, importará detalhar alguma informação que, porventura, relevará para esta vertente.

(Un: Euros)

Receita	Valor	Peso %		
		Rec. Global	Rec. Própria	Rec. Alheia
Própria	97.218.628,00	63,8	100,00	
<i>Fiscal</i>	74.884.081,00	49,1	77,03	
Impostos Directos	52.002.209,00	34,1	53,49	
Impostos Indirectos	21.148.704,00	13,9	21,75	
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.733.168,00	1,1	1,78	
<i>Não Fiscal</i>	22.334.547,00	14,6	22,97	
Rendimentos de Propriedade	3.149.004,00	2,1	3,24	
Venda de Bens e Serviços Correntes	5.022.697,00	3,3	5,17	
Vendas de Bens de Investimento	13.841.275,00	9,1	14,24	
Outras	321.571,00	0,2	0,33	
Alheia	55.261.654,00	36,2		100,00
Transferências Correntes	22.637.057,00	14,8		40,96
Transferências de Capital	32.624.596,00	21,4		59,04
Passivos Financeiros	1,00	0,0		0,00
Outras Receitas	0,00	0,0		0,00
Total da Receita	152.480.282,00	100,0		



Assim, contrapondo receita própria e alheia, estabelecida que está a importância do contributo da receita fiscal, justificar-se-á aqui referir a propósito desta última que, salvo uma excepção, a regra subjacente às projecções que aqui se apresentam foi a da média aritmética, verificada nos últimos 24 meses que antecedem a elaboração do orçamento, para todo o rol de rubricas ou itens que perfazem este grupo. A regra adoptada enquadra-se no conjunto de disposições legais previstas no POCAL sobre esta matéria e afigura-se-nos, dentro destes condicionalismos, como a mais ajustada face à imponderabilidade dos factores, nomeadamente económicos, que pesam e afectam a execução dos respectivos valores.

A excepção atrás aludida respeita à Ocupação da Via Pública, incluída no capítulo dos Impostos Indirectos. A presente projecção reflecte dívidas ou créditos de montante significativo. Está em causa o pagamento de taxas por ocupação do subsolo com condutas de Fuel liquidadas às Petrolíferas instaladas no Concelho nos últimos anos, processo de alguma forma conturbado pela impugnação das taxas aplicadas que estas empresas têm interposto junto do poder judicial. Contudo, a sua evolução mais recente, nomeadamente as decisões do Tribunal Constitucional sobre esta matéria, reforçam as expectativas de um desfecho favorável à Câmara, razão pela qual terão sido inscritos metade dos valores em dívida.


Relativamente à componente alheia da receita, a nossa atenção dirige-se quer para as Transferências, como aliás se pode verificar no quadro anterior.

No que às transferências respeita, tendo sido já feita uma referência às contribuições decorrentes da Administração Central a título de F.E.F. e F.S.M. e a participação no IRS, importará referir que os valores que ora se consideram tomaram como base a proposta do Orçamento de Estado para 2009. Os montantes são os que se representam no quadro seguinte.

(Un: Euros)

Transferências	Corrente	Capital	Total
FEF	3.762.490,00	2.508.327,00	6.270.817,00
FSM	2.620.244,00		2.620.244,00
PARTICIPAÇÃO IRS	8.495.657,00		8.495.657,00
Total	14.878.391,00	2.508.327,00	17.386.718,00






Das restantes transferências, as que se destinam ao investimento assumem um maior peso, como se pode verificar pela análise do quadro seguinte.

Outras Transferências	Corrente	Capital	Total
	7.758.666,00	30.116.269,00	37.874.935,00

De entre estes, haverá naturalmente valores cuja dimensão justificará uma referência. Dos 30.116.269 euros relativos a transferências de capital, 26.936.256 euros dizem respeito a candidaturas a Fundos Comunitários para financiar a construção de infraestruturais, arruamentos, parques de estacionamento, escolas, passadiços na orla costeira e da ETAR. Dos restantes 3,2 milhões de euros, 3 milhões referem-se aos donativos previstos para 2009 constantes do protocolo de cooperação entre a Petrogal e o Município de Matosinhos, assinado em 2007, que têm por objectivo a integração ambiental e urbanística daquela entidade no concelho de Matosinhos.

No que toca agora às transferências correntes, deduzidas as transferências da administração Central – FEF, FSM e Participação no IRS –, perfazem 7.758.666 euros. Neste capítulo justificar-se-ão algumas referências. Deste montante 7.127.448 euros referem-se à transferência da DREN no âmbito acordo de cooperação pré-escolar, programa de generalização do ensino de inglês e outras actividades de enriquecimento curricular, fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1.º ciclo e gestão do pessoal não docente. Também estão contemplados neste agrupamento 282.653 euros relativos a Fundos Comunitários e 348.551 euros de comparticipação dos encarregados de educação no serviço de refeições dos alunos.

Sem uma referência exaustiva a todas as iniciativas, cremos contudo ter destacado os contributos mais importantes do ponto de vista financeiro, incluídos no orçamento para 2009, muito em particular os que se prendem com a receita alheia, cujo expressão percentual, como já se referiu não irá além dos 36,2% da receita total.



2. DESPESA PREVISIONAL

2.1 - Critérios adoptados na projecção dos valores da despesa

A previsão das despesa para 2009, resultará, em parte, da consideração das obrigações que transitam para esta gerência, sob a forma de contratos de empreitadas e serviços diversos, a que acrescem, naturalmente, as despesas obrigatórias, como sejam as despesas com pessoal e a satisfação do serviço da dívida, bem como as opções estrategicamente relevantes consubstanciadas no elenco de acções constante das Grandes Opções do Plano. Subsidiariamente, um grande número de despesas, que cobrem as necessidades de funcionamento da Edilidade, foram estimadas tendo, sobretudo, em consideração não só os valores históricos que se têm observado nos últimos anos, como também a sua pertinência no quadro de uma gestão que se pretende progressivamente mais eficaz.


2.2 – Estrutura da despesa

(Un: Euros)

Capítulos	Valor	Peso %
Despesas Correntes	84.425.361,76	55,4
01 Despesas com o Pessoal	30.170.437,45	19,8
02 Aquisição de Bens e Serviços	39.762.795,41	26,1
03 Juros e Outros Encargos	1.213.995,45	0,8
04 Transferências Correntes	7.526.702,58	4,9
05 Subsídios	3.790.023,25	2,5
06 Outras Despesas Correntes	1.961.407,62	1,3
Despesas de Capital	68.054.920,24	44,6
07 Aquisição de Bens de Capital	57.595.967,30	37,8
08 Transferências de Capital	6.223.623,64	4,1
09 Activos Financeiros	40.003,00	0,0
10 Passivos Financeiros	4.190.326,30	2,7
11 Outras Despesas de Capital	5.000,00	0,0
Total da Despesa	152.480.282,00	100,0

Dado o princípio do equilíbrio orçamental, a despesa total orçada para 2009 ascende a 152.480.282 euros.

De acordo com a tradicional classificação económica, o quadro anterior revela uma presença maioritária das despesas correntes, com uma percentagem de cerca de




55% do valor global da despesa. O Investimento directo, cerca de 57,6 milhões de euros, tem um peso de 85% no conjunto das Despesas de Capital, representando cerca de 38% dos recursos financeiros definidos a despende em 2009. Contudo, em rigor, o investimento total previsto (directo e indirecto), financiado pelo presente orçamento, deverá ascender 63.819.591 euros. Assim encarado, o investimento total representará cerca de 42% da despesa total. Por outro lado, a dotação atribuída aos Passivos Financeiros representa 2,7% da despesa total.

No que respeita à componente corrente da despesa, sobressaem aqui dois pólos que, do mesmo modo, se demarcam dos restantes itens desta classe. Trata-se, como é bem visível no quadro anterior, das Despesas com Pessoal e das Aquisições de Bens e Serviços Correntes, representando no seu conjunto cerca de 46% da despesa.

Os restantes itens da despesa corrente absorvem claramente menos recursos. De facto, tanto o capítulo dos Juros e Outros Encargos, Outras Despesas Correntes, Transferências e Subsídios, cuja expressão orçamental os situa à volta dos 9,5%, remetem-se para um plano secundário no contexto desta análise.

Terá porventura razão de se determinar, ainda que de uma forma aproximada, o montante de recursos que se prevê seja destinado ao funcionamento dos Serviços. Como se depreende, incluir-se-ão aqui a generalidade das despesas, de cariz corrente, que asseguram o seu exercício.

Ainda que de forma aproximada, como atrás referimos, este valor poderá ser alcançado pelo quadro seguinte, onde se repartem os recursos por entre as Grandes Opções do Plano e por todas as restantes despesas que não têm esse enquadramento. Deste modo, para além das despesas de funcionamento será possível quantificar o peso relativo das duas componentes das Grandes Opções do Plano, observando inclusivé, para cada caso, os capítulos de classificação económica responsáveis por tais valores.



(Un: Euros)

Agregação	Capítulos	Afecto exclusivamente ao orçamento	Afecto exclusivamente ao Plano
Funcionamento	Despesas com o Pessoal	30.170.437,45	0,00
	Aquisição de Bens e Serviços Correntes	9.002.272,00	30.760.523,41
	Outras Despesas Correntes	1.768.850,00	192.557,62
Investimento	Aquisição de Bens de Capital	0,00	57.595.967,30
	Transferências de Capital	2,00	6.223.621,64
Serviço da Dívida	Juros e Outros Encargos	1.213.995,45	0,00
	Passivos Financeiros	4.190.326,30	0,00
Outras Despesas	Transferências Correntes	117.002,00	7.409.700,58
	Subsídios	0,00	3.790.023,25
	Activos Financeiros	0,00	40.003,00
	Outras Despesas de Capital	5.000,00	0,00
Total da Despesa		46.467.885,20	106.012.396,80

Como é sabido, alguns capítulos da despesa estão maioritariamente ou exclusivamente ligados a uma ou outra categoria. As despesas com pessoal bem como o investimento directo e indirecto (Transferências de Capital) são disso exemplo.

Assim, ao Plano Plurianual de Investimentos, estão atribuídas as dotações constantes dos capítulos do Investimento e dos Activos Financeiros; nas despesas de funcionamento, predominam naturalmente as despesas com pessoal e do serviço da dívida, bem como uma parcela das Aquisições de Bens e Serviços; ao Plano de Actividades estarão sobretudo afectas as dotações das Transferências e das Aquisições e Serviços.

Tendo presentes estas considerações, conclui-se facilmente que os encargos de funcionamento representam, aproximadamente, 30% da despesa orçada, o PPI 38% e, finalmente, o PAM 32%.

3. POUPANÇA CORRENTE

Da análise da estrutura orçamental descrita, resulta que o financiamento da despesa de capital será previsivelmente feita do seguinte modo:

(Un: Euros)

Designação	Valor
Investimento (a)	63.819.590,94
1 - Receitas de Capital	46.468.658,00
Vendas de Bens de Investimento	13.841.275,00
FEF (Capital)	2.508.327,00
Fundos Comunitários	26.936.256,00
Outras Transferências de Capital	3.180.013,00
Passivos Financeiros	1,00
Activos Financeiros	1,00
Outras Receitas de Capital	2.785,00
2 - Poupança Corrente	21.586.262,24
3 - Outras Receitas	0,00
Total Fontes de Financiamento (1+2+3)	68.054.920,24
Investimento/ Fontes de Financiamento (%)	93,78%

(a) Investimento directo + indirecto (transferências de capital para outras entidades)

Como se poderá verificar, a poupança corrente (diferencial entre receitas e despesas correntes) ascende a 21.586.262,24 euros e sobressai manifestamente, à semelhança das receitas provenientes de Fundos Comunitários, no conjunto das restantes fontes de financiamento das despesas de capital, representando cerca de 32% do seu valor.

4. DESPESAS COM PESSOAL E ENDIVIDAMENTO - LIMITES


No que respeita a este ponto referimos simplesmente que os valores projectados para 2009, sugerem que os limites em questão não venham a ser violados.

Como é sabido, estes limites estão indexados a valores observados no ano económico anterior. O limite a observar para as Despesas com Pessoal é função da receita corrente verificada na Gerência anterior. Tendo em conta as despesas com pessoal projectadas quer pela Câmara de Matosinhos, quer as da LIPOR, e as receitas correntes efectivamente recebidas até meados de Dezembro de 2008 pela nossa autarquia, o custo com pessoal dos quadros cifra-se em cerca de 38% do limite imposto por lei, enquanto que os do pessoal em qualquer outra situação não atingem sequer 25% do limite legalmente instituído.

(Un: Euros)

Class. Económica	Câmara	LIPOR	Total
Custos com Pessoal do Quadro	19.749.363,45	327.711,84	20.077.075,29
010103 - Pessoal Quadro - Regime da Função Pública	14.505.001,00	216.239,97	14.721.240,97
010104 - Pessoal Quadro - Reg. Contrato Individual de Trabalho	1.019.360,45	0,00	1.019.360,45
010108 - Pessoal aguardando aposentação	25.000,00	1.931,02	26.931,02
01011002 - Gratificações - Pessoal do Quadro	0,00	0,00	0,00
01011301 - Subs. Refeição - Pessoal do Quadro	1.232.001,00	43.874,29	1.275.875,29
01011401 - Subs. Férias e de Natal - Pssoal do Quadro	2.968.001,00	65.666,56	3.033.667,56
(A) Limite = 60% Receitas Correntes 2008			53.014.474,79
Custos com Pessoal em qualquer outra situação	3.077.849,00	177.759,35	3.255.608,35
010105 - Pessoal além dos Quadros	0,00	121.207,50	121.207,50
010106 - Pessoal contratado a termo	2.303.011,00	56.551,85	2.359.562,85
010107 - Pessoal em regime de tarefa ou avença	173.216,00	0,00	173.216,00
010109 - Pessoal em qualquer outra situação	50.000,00	0,00	50.000,00
01011002 - Gratificações - Outros	0,00	0,00	0,00
01011302 - Subs. Refeição - Pessoal em qualquer outra situação	285.611,00	0,00	285.611,00
01011402 - Subs. Férias e de Natal - Pess. qualquer outra sit.	266.011,00	0,00	266.011,00
Limite = 25% de (A)			13.253.618,70

Nota: Como a LIPOR não consegue desagregar os Subsídios de Refeição, Férias e Natal entre pessoal do quadro e o outro pessoal, optamos por considerar o valor total desses subsídios sujeitos ao limite (A), que é o mais restritivo.



No que respeita ao endividamento, a situação afigura-se igualmente segura. De facto, apesar das medidas que têm vindo a ser tomadas desde 2002, com vista à redução do défice público, os encargos que actualmente se perspectivam ficam aquém dos limites estabelecidos.

Embora os parâmetros envolvidos, quer no caso do endividamento, quer no caso dos custos com pessoal, não sejam ainda integralmente conhecidos, sugerem, contudo, que se estará abaixo dos valores legais.


5. FINANCIAMENTO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO


No último quadro apresenta-se uma síntese das Grandes Opções do Plano, donde constam as principais funções, impostas pelo Plano Oficial de Contabilidade Autárquica, podendo-se, através dele, verificar que a totalidade de fundos, desde já, assegurados e por isso afectos a acções definidas ascendem a 106.012.396,80 euros. Paralelamente, verifica-se que o financiamento de algumas outras ainda não está assegurado, cerca de 9.817.492 euros, pelo que a sua inclusão fica dependente de fundos cuja realização não está garantida em absoluto, muito embora existam fundadas razões para supor que tal venha acontecer.

(Un: Euros)

Designação	Valor
Dotação Global do Plano	115.829.889,46
Receitas Orçadas	152.480.282,00
Encargos de Funcionamento	46.467.885,20
Financiamento assegurado	106.012.396,80
Financiamento a assegurar	9.817.492,66

Para esse efeito haverá, por um lado, um saldo inicial de tesouraria e, por outro, financiamentos e contratos de empréstimos a serem aprovados que rondam, no seu cômputo, este último valor, permitindo que na gerência em apreço, através dos





mecanismos das alterações e revisões orçamentais, a sua incorporação permita assegurar e, por isso, viabilizar a execução das acções em causa.

De entre as diversas funções atribuídas às autarquias, foram eleitas como prioritárias, neste orçamento para 2009, as áreas do meio ambiente e conservação da natureza, infra-estruturas rodoviárias e educação, bem como a dos resíduos sólidos, seguidas de áreas como a cultura, o desporto e acção social. Também com destacada importância encontram-se a área da administração geral, que contempla a modernização administrativa em curso. Confirmando-se o financiamento para as actividades cujas verbas se encontram a definir, algumas destas áreas (como a meio ambiente e conservação da natureza e cultura) verão o seu peso relativo aumentar.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO

(Un: Euros)

Classificação Funcional	Dotação Definida		Dotação a Definir		Total	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
1. Funções Gerais	7.483.559,50	7,06	803.905,49	8,19	8.287.464,99	7,15
1.1.0 Serviços Gerais da Administ. Pública	6.234.543,50	5,88	492.794,49	5,02	6.727.337,99	5,81
1.1.1 Administração Geral	6.234.543,50	5,88	492.794,49	5,02	6.727.337,99	5,81
1.2.0 Segurança e Ordem Públicas	1.249.016,00	1,18	311.111,00	3,17	1.560.127,00	1,35
1.2.1 Protecção civil e luta contra incêndios	1.061.015,00	1,00	311.111,00	3,17	1.372.126,00	1,18
1.2.2 Polícia Municipal	188.001,00	0,18	0,00	0,00	188.001,00	0,16
2. Funções Sociais	71.519.136,92	67,46	7.593.700,01	77,35	79.112.836,93	68,30
2.1.0 Educação	13.624.763,00	12,85	400.000,00	4,07	14.024.763,00	12,11
2.1.1 Ensino não superior	11.561.513,00	10,91	400.000,00	4,07	11.961.513,00	10,33
2.1.2 Serviços auxiliares de ensino	2.063.250,00	1,95	0,00	0,00	2.063.250,00	1,78
2.2.0 Saúde	1.000.002,00	0,94	0,00	0,00	1.000.002,00	0,86
2.2.1 Serviços individuais de saúde	1.000.002,00	0,94	0,00	0,00	1.000.002,00	0,86
2.3.0 Segurança e acção sociais	6.668.116,92	6,29	450.000,01	4,58	7.118.116,93	6,15
2.3.1 Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.2 Acção Social	6.668.116,92	6,29	450.000,01	4,58	7.118.116,93	6,15
2.4.0 Habituação e serviços colectivos	34.567.824,00	32,61	5.193.000,00	52,90	39.760.824,00	34,33
2.4.1 Habituação	2.115.010,00	2,00	1.875.000,00	19,10	3.990.010,00	3,44
2.4.2 Ordenamento do território	4.603.002,00	4,34	0,00	0,00	4.603.002,00	3,97
2.4.3 Saneamentos	3.005.001,00	2,83	50.000,00	0,51	3.055.001,00	2,64
2.4.4 Abastecimento de água	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4.5 Resíduos Sólidos	11.307.000,00	10,67	0,00	0,00	11.307.000,00	9,76
2.4.6 Protecção do meio ambiente	13.537.811,00	12,77	3.268.000,00	33,29	16.805.811,00	14,51
2.5.0 Serviços Culturais, recreativos e religiosos	15.658.431,00	14,77	1.550.700,00	15,80	17.209.131,00	14,86
2.5.1 Cultura	6.533.415,00	6,16	1.400.700,00	14,27	7.934.115,00	6,85
2.5.2 Desporto, recreio e lazer	9.125.016,00	8,61	150.000,00	1,53	9.275.016,00	8,01
2.5.3 Outras actividades cívicas e religiosas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Funções Económicas	19.049.060,99	17,97	1.419.887,16	14,46	20.468.948,15	17,67
3.1.0 Agricultura, pecuária, siveicultura, caça e pesca	2,00	0,00	0,00	0,00	2,00	0,00
3.2.0 Indústria e energia	500.000,00	0,47	100.000,00	1,02	600.000,00	0,52
3.3.0 Transportes e comunicações	14.714.849,99	13,88	150.000,00	1,53	14.864.849,99	12,83
3.3.1 Transportes rodoviários	14.714.849,99	13,88	150.000,00	1,53	14.864.849,99	12,83
3.3.2 Transportes aéreos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.3 Transportes fluviais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.4.0 Comércio e turismo	3.303.106,00	3,12	1.113.492,10	11,34	4.416.598,10	3,81
3.4.1 Mercados e feiras	1.006.000,00	0,95	5.992,10	0,06	1.011.992,10	0,87
3.4.2 Turismo	2.297.106,00	2,17	1.107.500,00	11,28	3.404.606,00	2,94
3.5.0 Outras funções económicas	531.103,00	0,50	56.395,06	0,57	587.498,06	0,51
4. Outras Funções	7.960.639,39	7,51	0,00	0,00	7.960.639,39	6,87
4.1.0 Operações da dívida autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.2.0 Transferências entre administrações	7.315.137,39	6,90	0,00	0,00	7.315.137,39	6,32
4.3.0 Diversas não especificadas	645.502,00	0,61	0,00	0,00	645.502,00	0,56
Total	106.012.396,80	100,00	9.817.492,66	100,00	115.829.889,46	100,00